

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 51.º - N.º 2678

QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1983

PREÇO 15\$00

Será que vão responder?

Os espinhenses vão ter oportunidade de assistir, no próximo sábado, a um colóquio em que participam, entre outros, os ministros das Finanças e do Comércio. A magna reunião, inicialmente marcada para outra localidade, foi transferida para Espinho.

O Conselho Empresarial do Norte dá a este colóquio, por si promovido, grande importância - que a tem, de facto. Face à política de austeridade e recuperação económica anunciada pelo governo, o CEN pretende saber qual o futuro das empresas do sector secundário. E é bem provável que aqueles dois ministros possam dar resposta a essa questão.

Para aquele organismo, a que estão ligados através das respectivas associações, muitos milhares de empresários, a questão do «Ensino e Formação Profissional», é crucial no âmbito da recuperação económica nacional, que passa, segundo ele, pela modernização e rendabilização das actuais estruturas produtivas. Em documento que nos foi entregue, diz o CEN que «corremos o risco de perder um milhão e quinhentos mil contos provenientes do Fundo Social Europeu a título de ajuda de pré-adesão à CEE, se não conseguirmos apresentar até à data efectiva da adesão, projectos acabados nesse sentido».

Como nos dizia há dias um empresário, o ensino foi destruído a todos os níveis pela trágica época do gonçálvismo. Assim, não só desapareceu das escolas técnicas o ensino profissional especializado, como nada deram em troca. Hoje, encontramos-nos perante uma verdadeira catástrofe. Não há técnicos que preencham os lugares de quadros intermediários nas empresas. Não há aonde recorrer quando se pretendem profissionais competentes em qualquer sector de actividade. E a verdade é que as empresas estiolam por falta desses mesmos técnicos.

Há, pois, uma certa curiosidade em ouvir os governantes que se deslocam, no sábado, a Espinho, a convite do CEN. Pode ser que eles dêem resposta a muitas questões e esclareçam algumas dúvidas...

ÁLVARO GRAÇA

Vereadores a tempo inteiro

APU farta-se... ...de esperar

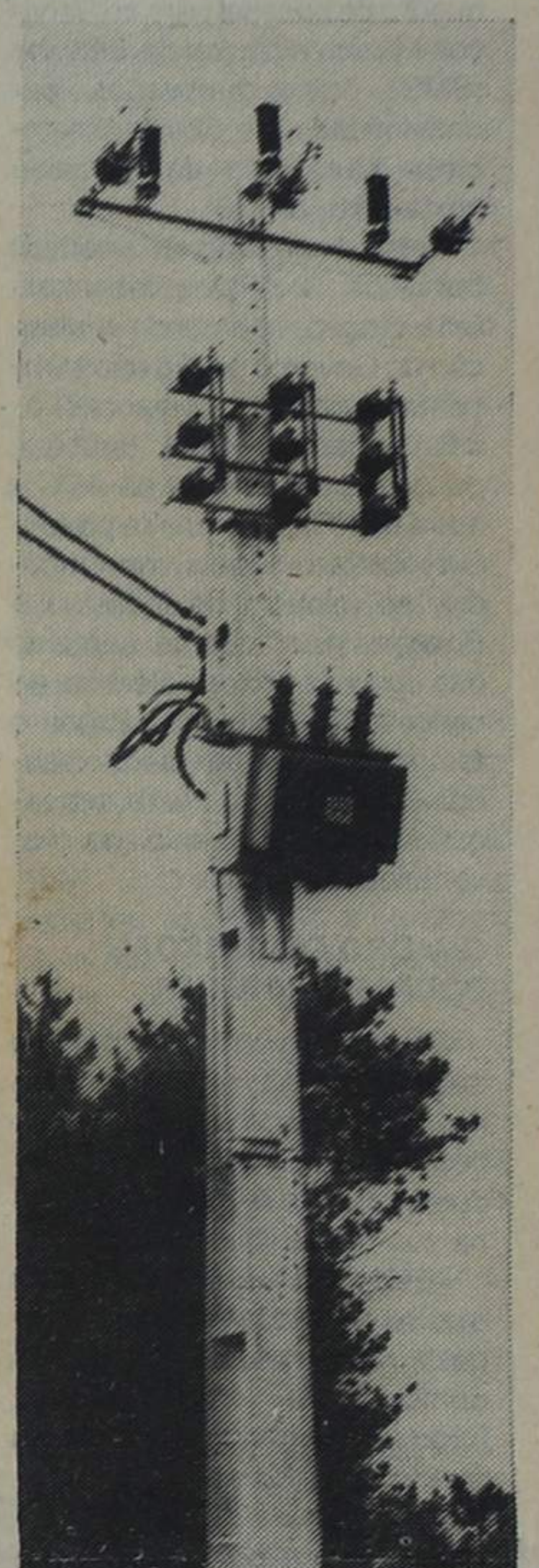
• SME na EDP? - decisão (de novo) adiada

Enquanto na Câmara voltou à liça a questão da eventual criação de dois lugares de vereadores a tempo inteiro, na Assembleia Municipal não se decidiu ainda se se vai dar de concessão à EDP a exploração da energia em baixa tensão. Para debater tão melindroso assunto, os deputados municipais re-

servam todo o serão parlamentar de amanhã, sexta-feira.

Quanto à questão dos vereadores em «full-time», ecoou no salão nobre da «Domus» o protesto de Casal Ribeiro (APU) pelo protelamento sucessivo da discussão da proposta.

□ PÁGINAS 2, 3 e 4



Ciclismo do Académico na corrida contra a morte

PORTO • DESPORTO • DESPORTO

Protagonistas do «Nacional» 1983/84

começam a desfilar

«DE» revela um projecto para salvar muitas vidas

Tantos acidentes, tanto sangue pelo asfalto fora. Um entroncamento feito cemitério: o de Silvaldinho, em Silvalde, onde EN 109 e EN 109-4 se «beijam».

Em breve, tudo poderá ser diferente. Está pronto a ser executado -

e sê-lo-á a muito breve trecho - um projecto que tudo vai mudar. Para melhor, claro. É que as mortes vão ali acabar. Pelo menos, será muito mais difícil acontecer um acidente, como pode constatar lendo a

notícia que, em primeira «mão», lhe damos na página 3.

«Família» Solverde reúne

□ Página 2



Demite-se a Direcção do Sp. de Espinho

□ PÁGINA 11

Assembleia Municipal

Um novo organograma e o quadro de pessoal para os Serviços Municipalizados de Espinho (SME), foram aprovados, por unanimidade, na última Assembleia Municipal, da passada sexta-feira, dia 22.

Antes do período da ordem de trabalhos, a APU apresentaria uma moção, chamando a atenção do Governo para o não cumprimento da Lei das Finanças Locais. Viriam à mesa, também, duas propostas: uma da APU e outra do PSD. A primeira pretendia mostrar «o mais vivo» repúdio, ao ministro da Indústria e Energia, pelo recente aumento das taxas de energia eléctrica no concelho. A segunda, porque o tempo não chegara, será discutida amanhã, sexta-feira, no segundo prolongamento da Assembleia Municipal.

QUADRO DE PESSOAL: POU PAR DINHEIRO?

O primeiro ponto da ordem de trabalhos dizia respeito a um novo organograma e quadro de pessoal dos Serviços. Seria Madureira Gil, do PS, o «estrelante» na sua discussão. Dizia:

«Esta Assembleia não tem que se pronunciar sobre o organograma visto não ser da sua competência. No entanto, julgo ser o contrário quanto ao quadro de pessoal. Por isso, votarei a favor».

Jorge Carvalho, da APU, afirmaria, entretanto, que o seu grupo parlamentar estava de

acordo com a discussão e consequente aprovação do organograma. «Se ele veio até aqui, foi porque a Câmara assim o entendeu».

Seria a vez de Alcino Ribeiro (PSD) de se pronunciar. Este deputado municipal afirmaria ter alguma dificuldade em falar do assunto com «verdadeira justiça». E continuando, diria que o quadro de pessoal «se ainda não tem», terá que ver um pouco com a futura concessão da exploração da energia à EDP. Recorde-se que Casal Ribeiro na Assembleia de dia 15, esclareceu que nunca haverá integração dos SME na EDP. O que se pode verificar é a concessão do serviço de electricidade dos SME à EDP, o que é um pouco diferente.

Alcino Ribeiro terminaria a sua intervenção com as seguintes palavras:

«Com a aprovação deste quadro, estarão criadas as condições para a admissão de 39 pessoas. Se não houver integração na EDP, isto irá pesar no orçamento camarário. Penso que será mais vantajoso aguardarmos a concessão, ou não, dos Serviços à EDP, para estudarmos a admissão destas pessoas. Sinto-me confuso ao votar este ponto. Não votarei contra nem me absterei».

Artur Bártolo, presidente da Edilidade e do conselho de Administração dos Serviços — chamado à Assembleia para prestar esclarecimentos — explicou:

«Destas 39 pessoas, 20 encontram-se já a trabalhar e a serem pagas. São trabalhadores eventuais. Caso este ponto venha a ser aprovado, evitar-se-ia que eles vão para a rua».

Artur Bártolo continuaria, dizendo que tais trabalhadores são necessários. Exemplificando, afirmaria que se a Câmara fizer o saneamento básico da zona industrial, «terá que proceder através de concurso e por empreitada, o que ficará três vezes mais caro do que utilizando este pessoal».

Alcino Ribeiro retiraria, então, a sua posição e Moreira de Sousa (CDS) apelaria à administração dos Serviços para que chamasse a atenção destes novos trabalhadores para que melhorassem o serviço. Seria Teixeira Lopes, da APU, quem fecharia a discussão, ao afirmar que «o quadro de pessoal é útil e val conceder melhorias nos Serviços. No entanto, não resolverá todos os problemas que possam surgir».

O primeiro ponto da ordem de trabalhos seria pois, aprovado por unanimidade.

LEI 77/79:

«BATER NO CEGUINHO»

Durante sessenta minutos e antes do período da ordem de trabalhos, seria discutida uma moção apresentada pelo grupo parlamentar comunista. Tal moção chamava a atenção do

Governo e, em especial do Ministro da Indústria e Energia, para o não cumprimento da Lei 77/79 — (Lei das Finanças Locais).

Foi Alberto Alves, do PS, quem começaria por dizer que se deveria ter em atenção «a situação de rigor económico do país».

António Silva, da APU, afirmaria, então, que tal moção era um reforço para o cumprimento da Lei das Finanças Locais. E respondendo a Alberto Alves:

«Como se pode ter em atenção a situação do País se se paga a um artista estrangeiro 32 mil contos, em divisas, para vir cá actuar? Assim como se gasta dinheiro ao fazer um programa de televisão, no Brasil. O dinheiro do povo português deve ser aproveitado para o seu próprio bem».

Avelino Zenha, socialista, diria, por seu turno, que esta moção não levantava os grandes problemas. Recordaria que já havia sido noticiado que o Governo pedira autorização legislativa à Assembleia da República, no sentido de ser revisto o «pacote autárquico». E continuando, este deputado municipal do PS diria que discutir a Lei das Finanças Locais seria «colocar o carro à frente dos bois».

No entanto, Teixeira Lopes, da APU, não mostraria estar de acordo com aquele deputado socialista. Assim, diria que a moção comunista vinha no seguimento de outra já apresentada naquela Assembleia. E conti-

nuaria, afirmando que um dos passos para a viabilidade do Plano de Actividades para 1983 é o cumprimento da lei 77/79. Daí, «a necessidade de se pronunciar sobre este assunto, mais uma vez» — disse.

Alcino Ribeiro (PSD) retorquiria que não haveria necessidade de se estar a debater a interpretação da Lei das Finanças Locais. «É estar a bater no ceguinho» — terminaria.

E o debate continuava. Era,

Jantar de accionistas da Solverde marca o regresso de Manuel Violas



O jantar de accionistas da Solverde, sábado realizado, marcou o reaparecimento em público do industrial Manuel de Oliveira Violas, que é o presidente do conselho de administração daquela concessionária da zona de jogo. Como é do domínio público, Manuel Violas enfrentou, recentemente, graves complicações de saúde, pelo que necessitou de um longo período de repouso. Por isso, não esteve presente na assembleia geral de accionistas, em Março passado ocorrida.

Iniciativa já tradicional, o repasto reuniu no salão nobre do Casino cerca de 600 pessoas entre administradores, accionistas e familiares. Não houve discursos mas não deixou de ser uma confraternização interessante, pelo clima de sã camaradagem ali vivido.

O jantar de accionistas foi precedido de uma visita guiada aos empreendimentos da Solverde: para além do Casino, o apartamento, o parque campismo, as piscinas, as habitações, etc., etc.

Pinceladas amarelas

Na noite de sábado passado assistiu-se, na bela esplanada, à apresentação dos ranchos «Espinho Viva» e «S. Martinho de Anta».

Achamo-os merecedores dum lamiré de simpatia, não só pela agradável apresentação, como pelo seu trabalho manifestado na execução dos vários números dos seus programas.

O Viva de Espinho com os seus desvoltoos passos cheios de juventude e entusiasmo prenderam, durante uns quarenta e cinco minutos, um numeroso auditório que os premiou com quentes aplausos. O S. Martinho de Anta, mais juvenil, também se portou bem para a idade que tem, entrou e saiu satisfeito por haver cumprido a sua missão, modesta embora. Não lhe foram regateados aplausos de admiração e carinho.

Espectáculos assim têm saboroso valor, porque animam a cidade e o seu povo.

Espinho bem merece tudo quanto se lhe diga, se faça a chorar ou a cantar, em seu proveito cultural, social, material e espiritual. Tais ranchos formados à força de muito trabalho e de grande persistência, deveriam ser amparados o mais possível para poderem aguentar-se e viver sem dificuldades. Não deveria esquecer-se que os seus componentes são, na sua maioria, trabalhadores e só com grandes esforços e sacrifícios podem assistir aos ensaios daquilo que vão representar e oferecer ao

público. Hoje vive-se mais material do que espiritualmente. A juventude não sabe para que lado se há-se voltar a viver o que a vida lhe oferece seguindo, por vezes, por caminhos perigosos e negativos.

É por isso que tudo o que se fizer a bem da sua força moral e, até física, estará certo.

O Orfeão, os ranchos, as bandas, os convívios sérios, etc., são escapes simpáticos e valiosos para uma formação sã e digna. Por isso aplaudimos, na noite de sábado, ali na esplanada, junto ao «Praia Golfe» e à piscina. Cantai sempre e sereis um ótimo exemplo para aqueles que só à média luz podem vegetar e perder como ao ar fresco e despoluído e à vida também.

Trabalhe-se, cante-se, mas ao ar livre. Seja-se alegre, franco e prestável como aqueles que Espinho aplaudiu no passado sábado, na encantadora esplanada da nossa querida cidade.

Connosco estavam também aplaudindo o Adalberto Bodas, sua esposa Marília, tia Elga que, do Brasil, vieram abraçar os pais. Aplaudiram também e recordaram os tempos em que o orfeão de Espinho e o seu maravilhoso rancho juvenil eram dirigidos pelo inesquecível Fausto Neves, não esquecendo o grupo cénico que fazia delirar de entusiasmo o público assistente. Que o digam o grande actor Danilo Prata e o Pinguinhas!

Ai que saudades, Deus meu...!

ZINHO

«Recordar é viver» no dia de Portugal em Vigo

Depois de amanhã, sábado, o rancho folclórico «Recordar é viver», de Paramos, descolar-se-á a Vigo, Espanha, para participar no Dia de Portugal.

Para além deste rancho, estarão presentes muitos outros do resto do país.

Entretanto, no próximo dia 5 de Agosto, o «Recordar é viver» vai levar a cabo o IV Festival de Folclore. Serão seis grupos folclóricos, de reconhecida categoria internacional, os participantes neste festival. Para tal, a direcção do rancho contará com o apoio da Federação de Folclore Português, da Câmara e da Junta de Freguesia de Paramos.



ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu filho mais velho a levar o irmão pelo lado de dentro do passeio.

PREVENÇÃO RODoviária PORTUGUESA

Em Anta

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Café Central (Altos Céus); Café Idanha (Largo da Idanha); Café Miguel e Café Mirone (Largo da Idanha).

precusa «bater no ceguinho»

então, a vez de Jorge Carvalho, da APU, se pronunciar. «Diz-se que há Câmaras que não chegam a gastar o dinheiro a que têm direito. Isso é um falso problema. O que leva, muitas vezes, as Câmaras a não gastar

esse dinheiro, é não saberem para onde o Terreiro do Paço desvia o dinheiro que é delas». Este deputado comunista pediria então, que viesse mais dinheiro para os Municípios, como foi «prometido pela secretária de

Estado pela Administração Interna, Helena Torres Marques».

Moreira de Sousa, CDS, fugiu um pouco do centro da discussão afirmando que o seu partido não pretendia apelar ao Governo de

«comissão liquidatária». E continuando, Moreira de Sousa evocava o seu pensamento quanto à revolução de Abril. Disse:

«A festa dos dez anos vai chegar ao fim. Este governo terá que ajustar toda a sua política económica». Mais à frente, diria que há empresas públicas a dar prejuízo ao Estado». E a terminar:

«Esta moção da APU parece-nos irrisória e esporádica».

Jorge de Carvalho, responderia a Moreira de Sousa, afirmando que, ao contrário do que se apregoa, as empresas públicas dão lucro. E em tom de desafio:

«Mesmo geridas por pessoas do PSD e do CDS, que muitas vezes o fazem contrariadas».

Ferreira de Campos, do PSD e presidente da mesa, daria o «terminus» à discussão, comentando:

«A esta moção falta-lhe um conteúdo concreto que justifique uma votação positiva. Deveria ser mais esclarecedora».

Após a votação, esta moção comunista seria «chumbada» com 16 votos contra, 15 a favor e 2 abstenções.

Contudo, Madureira Gil afirmaria que havia votado a favor,

visto que o seu grupo parlamentar já o tinha feito, aquando de uma outra moção idêntica. Jorge Carvalho, da APU, lamentaria a rejeição da moção e diria, também, ser de lamentar que membros da Assembleia tivessem mudado de opinião, visto que, antes das eleições, haviam concordado com uma moção igual.

ENERGIA ELÉCTRICA MERECE REUNIÃO ESPECIAL

Seria, então, a vez de ser discutida uma proposta da APU, que dizia respeito ao desacordo quanto ao recente aumento das taxas de energia eléctrica. A pedido de Ferreira de Campos, Jorge Carvalho explicitaria:

«A portaria sobre o aumento das tarifas da energia eléctrica, foi já rejeitada pelas Câmaras do Porto e de V.N. Gaia. A APU não pode deixar de se manifestar contra esta portaria, porque entende que o consumo de energia é de primeira necessidade, como são as estradas e as escolas». Este deputado municipal continuaria a sua intervenção, afirmando que «o governo tem a concepção de que o consumo de energia é uma coisa de luxo. Isto cria uma injustiça gritante, porque o preço do quilovatio val ser o

mesmo para reformados e para os grandes capitalistas». Numa crítica ao governo, Jorge Carvalho diria que quando aquele olha para o «saco» e não vê dinheiro, carrega no consumidor. «E se este não paga, corta-se a luz». A terminar, comentaria que «se quer que paguemos o preço da energia como os lisboetas, ponham-nos gás doméstico no concelho».

Dada a grande importância do assunto, Avelino Zenha, do PS, proporia que se dedicasse uma reunião da Assembleia, cujo ponto único seria a sua discussão. Assim, amanhã, sexta-feira, energia eléctrica fará «faísca» durante sessenta minutos.

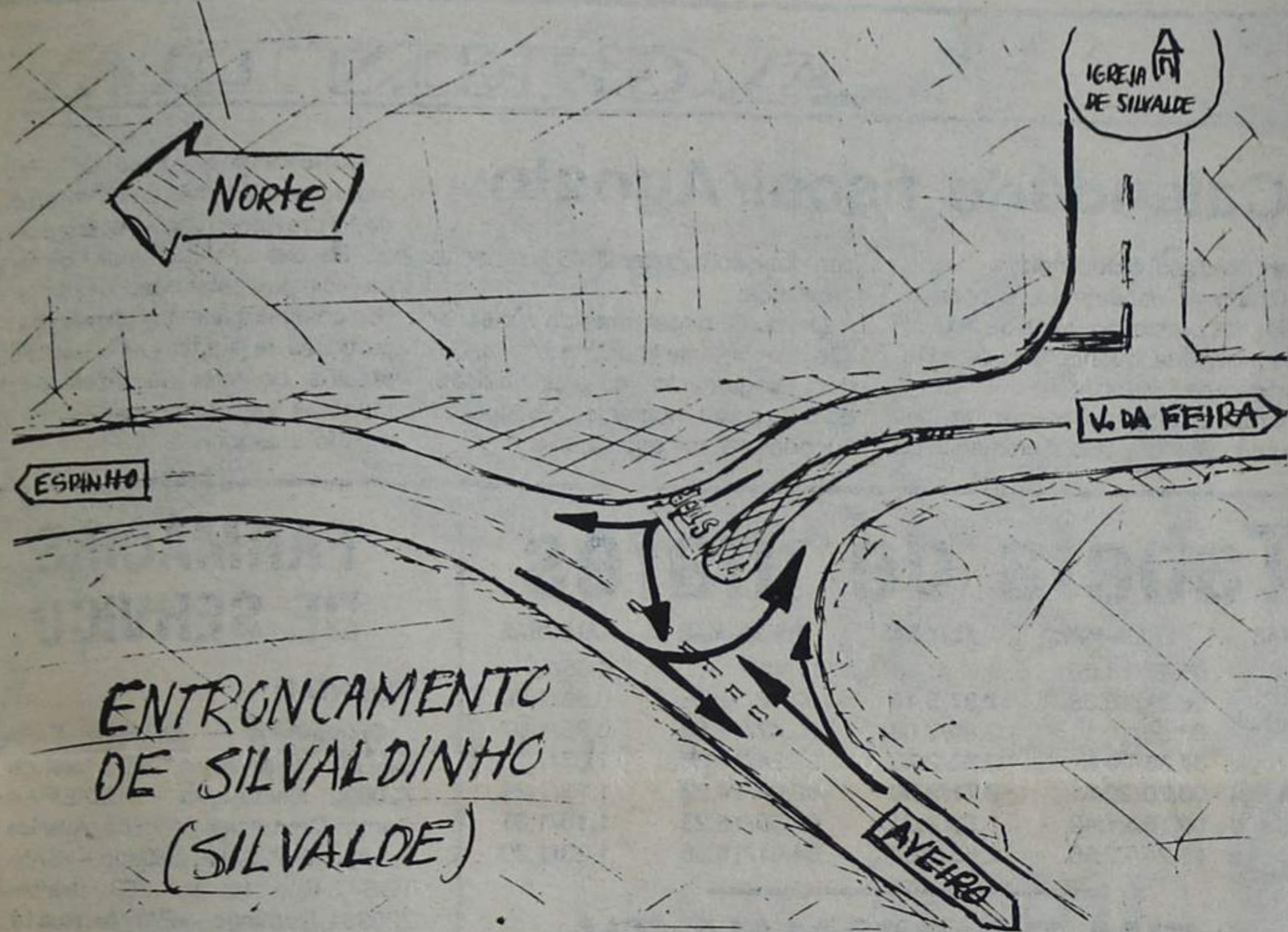
Ainda não foi desta que a Assembleia Municipal discutiu a possível concessão da exploração da electricidade à EDP. O tema será objecto de reunião especial, a realizar amanhã, sexta-feira, à noite.

Na última reunião, com efeito, apenas se aprovaram o organograma e quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados, para além de questões próprias do período de antes da ordem de trabalhos.

Quanto ao plano de actividades, no seu todo, a sua discussão fica adlada, possivelmente para de amanhã a oito dias.

Em primeira «mão»

Um projecto que vai salvar muitas vidas



«Defesa de Espinho» pode revelar, em primelíssima «mão, um projecto que, logo que aplicado, irá salvar muitas vidas. Com efeito, é previsível que diminua consideravelmente o volume de acidentes de viação no fatídico entroncamento de Silvalde, quando ali forem construídos ilhéus direccionais. Tais ilhéus obrigarão o trânsito a circular de forma a que desapareçam as duas situações que estavam na origem dos numerosos choques.

Na verdade, a maior parte dos acidentes ali registados deriva do facto de as viaturas provenientes da Vila da Feira, com destino a

Espinho terem, à sua frente, uma enorme recta que quase convida ao desrespeito do «Stop» existente. Outros dos acidentes ali frequentemente verificados resultam da falta de visibilidade de quem provém de Espinho para a Vila da Feira. Essas viaturas não vêem as que vêm de Aveiro e, por isso, volta e meia acontecem as colisões.

Com este projecto executado — o que está para acontecer —, pode dizer-se que mesmo os automobilistas que parecem gostar de arriscar a vida, terão ali dificuldade em conseguí-lo, como se pode, aliás, constatar no desenho que juntamos.

Domingo na Praça Solverde

Cortes - Veiga - Coelho: a «receita» para a «aficion» espinhense

Aos cavaleiros José Manuel Cortes e Luís Miguel da Veiga e ao espada Mário Coelho, este considerado o grande triunfador de 1982, cabe a abertura da época tauromáquica espinhense, na corrida que, domingo, a partir das 17 horas, se realiza na praça Solverde.

As pegas estarão a cargo dos Forcados Amadores do Aposento da Moita, capitaneados pelo dr. Pires da Costa, sendo lidados 6 touros com o ferro António Barbeiro.

Os bilhetes, desde 400 escudos (250 escudos para menores de 18 anos) estão à venda no Porto e na Casa Vitó e Posto de Turismo. Podem também ser en-

contrados nas bilheteiras da praça já sábado e no próprio domingo.

Esta primeira corrida na praça local aparece já tardiamente.

Tanto quanto sabemos, o facto deve-se à mudança do concessionário, agora a empresa Manuel José Bento dos Santos e Jorge Pereira dos Santos.

Conteste CB Solverde em Setembro

O II Conteste Mundial Solverde realiza-se entre 12 e 16 de Setembro, sendo organizado pelo grupo de radioamadores da Banda do Cidadão.

Prevê-se que mais de mil «mancudos» de todo o mundo publiquem, 24 horas por dia, o nome

de Espinho, o que atesta da importância de uma iniciativa destas para a cidade.

No sentido de conseguir taças e outro tipo de ajuda para a iniciativa, o grupo «Alfa Stars» vai pedir a colaboração do comércio e indústria locais, esperando o melhor apoio.



PEUGEOT

UMA GAMA COMPLETA

NA MOCAR

OU EM QUALQUER DOS SEUS AGENTES EM TODO O PAÍS

ESCOLHA O SEU PEUGEOT



404 Chassis Cabine



504 Pick-up



504 Renforcé (DSL e GAS)



104 (ZL e GL)



UMM 4x4

Chegou nova remessa de outros modelos importados da gama de 1983, em exposição nos Stand's da Agência Peugeot em:

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Telef. 64041 / 2
LOUROSA — Telef. 7641825
ESPINHO — Telef. 724309

PEUGEOT

Em Agosto: Semana Astronómica

Pela terceira vez, o Grupo de Estudos do Universo (GEU) vai realizar, de 14 a 21 de Agosto próximo, a Semana Astronómica de Espinho.

Do programa consta uma exposição de material relacionado com a Astronomia; uma série de conferências dadas por diversas entidades, entre as quais se destaca a presença de Eurico da Fonseca. Para além disto, o GEU conta poder projectar filmes, videofilmes e diapositivos, bem como possíveis observações telescópicas. O tema será, com certeza, o Universo.

No dia 14, pelas 15 horas, haverá uma sessão de abertura destinada à imprensa, associados, entidades oficiais e colectividades.

Curso de adultos

A escola de S. Pedro encerra as actividades do curso de adultos com uma festa-convívio, a realizar domingo, dia 30, pelas 21.30 ho-

ras, no Salão Paroquial de Espinho. Na mesma altura, e no mesmo local, será apresentado o grupo de animação cultural e recreativa do Ceba's.

Centro de Saúde tem Conselho Consultivo

Uma das preocupações do Conselho Consultivo do Centro de Saúde de Espinho, na penúltima quarta-feira empossado, será ajudar a encontrar soluções para as novas instalações daquele serviço de saúde.

O Conselho é constituído pelo delegado de Saúde, dr. Miranda Valente, pelo vereador de Cultura e Saúde, dr. Valdemar Martins, pelo representante das corporações de Bombeiros, arqt. Jerónimo Reis, e pelo delegado escolar, prof. Fernando Duarte Ribeiro.

Nos termos legais, a este Conselho compete: fazer o diagnóstico do Centro; identificação das causas principais que explicam as situações encontradas; acompanhar a actividade do Centro de Saúde, emitindo obrigatoriamente pareceres sobre os programas de acção e relatórios anuais apresentados pela direcção; levar à direcção do Centro de Saúde todas as propostas, críticas e sugestões que a população entenda apresentar com vista à melhoria do funcionamento dos serviços; e divulgar a acção desenvolvida pelo Centro de Saúde, entre outras atribuições.

É a primeira vez que se instala este Conselho Consultivo, que é o segundo do distrito de Aveiro a entrar em funções. O primeiro foi o de Vale de Cambra.

Ao acto de posse presidiu o responsável máximo pelo Centro Regional de Segurança Social do distrito, Valdemar Pedrosa que, num breve improviso, enalteceu as funções do Conselho. Embora não possa exercer poderes executivos, tem uma acção muito ampla.

Valdemar Pedrosa referiu também o papel do Conselho na dotação do Centro de instalações condignas pois, como se sabe, aquele serviço terá de abandonar, em breve, o edifício do ângulo das ruas 20 e 21, onde funciona provisoriamente (ler «recados ao poder»).

O delegado de Saúde, por sua vez, disse estar o Centro de parabéns devido à qualidade das pessoas que integram o Conselho. Miranda Valente referiu, um por um, os conselheiros.

O acto decorreu no posto da Previdência, à Rua 31.

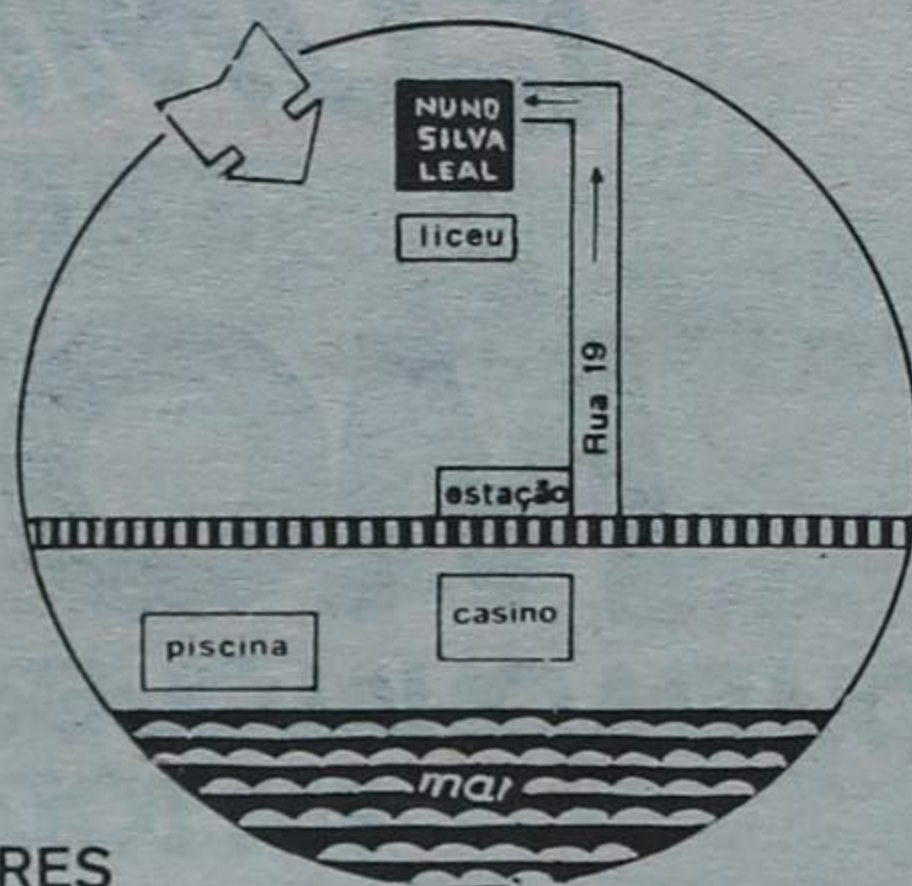
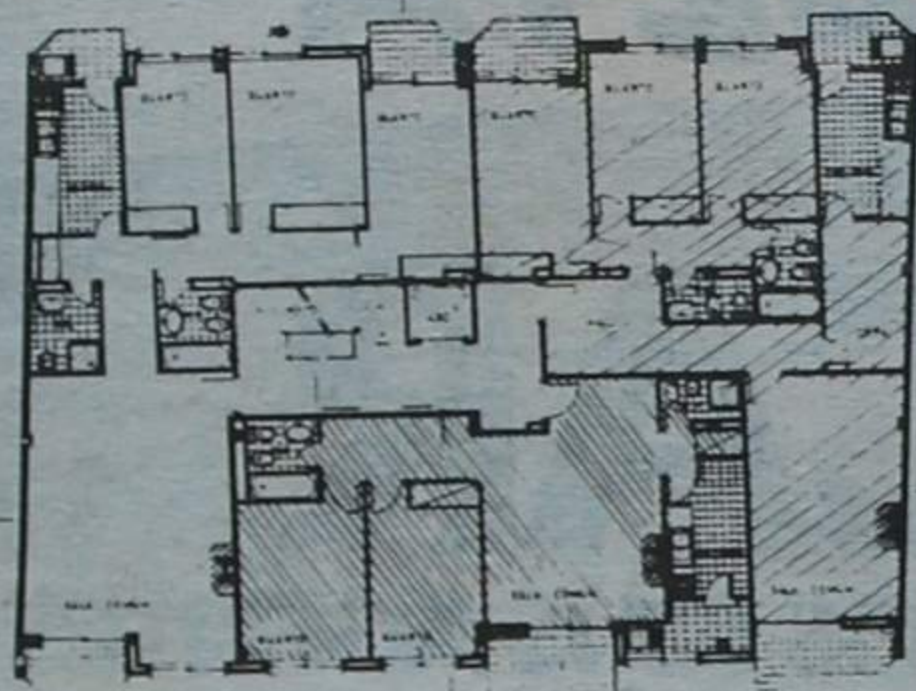
Recados ao poder

E as ruas 26 e 33

ANDARES EM ESPINHO T2-T3



VISITE O ANDAR-MODELO TODOS OS DIAS. PRACETA DO LICEU - ANTA.



- ÓPTIMOS ANDARES
- MAGNÍFICA LOCALIZAÇÃO
- VISTAS PARA O MAR
- AMPLAS SALAS COM LAREIRA
- GARAGEM
- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- PRONTOS A HABITAR



NUNO SILVA LEAL, LDA.
CONSTRUÇÕES

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELS. 494403 - 494497 - PORTO

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

AGENDA

Calendário fiscal/Agosto

Contribuição Industrial:

Grupo A: pagamento, à boca do cofre, da prestação única da liquidação provisória, quando feita pela Repartição de Finanças.

Grupo B: pagamento, com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação da

contribuição resultante da liquidação provisória.

Grupo C: pagamento da contribuição do montante inferior a 2 mil escudos; pagamento da contribuição, quando o seu montante seja igual ou superior a 2 mil escudos.

Contribuição Predial: Pagamento, com um mês de juros de mora, da 1.ª prestação única; remessa pelos chefes das secretarias das câmaras municipais e pelas direcções de serviços competentes, aos chefes das repartições de finanças da situação dos prédios, de relações separadas de todas as licenças concedidas no trimestre anterior.

Tabela de marés

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
28	05.47/18.00	3,03/3,28	11.42/ -	0,95/ -
29	06.21/18.35	2,97/3,18	00.12/12.16	0,89/1,00
30	06.56/19.11	2,89/3,06	00.47/12.53	0,95/1,07
31	07.35/19.51	2,80/2,93	01.24/13.33	1,03/1,16
1	08.20/20.41	2,71/2,80	02.07/14.22	1,11/1,24
2	09.16/21.42	2,65/2,71	02.58/15.23	1,18/1,31
3	10.24/22.56	2,65/2,69	04.01/16.38	1,23/1,30

FIM-DE-SEMANA TV

RTP/1 - SEXTA-FEIRA - 29, 13.00 horas, Desenhos animados; 13.30, Jornal da tarde; 13.55, Telenovela «Pai herói» 15.00, Gente e Ideias; 15.30, Matiné das 3 e 1/2 «O Gato miou 3 vezes»; 17.00, Os grandes rios; 17.50, Sumário; 18.02, Tempo dos mais novos; 18.30, Curso de línguas - Francês; 19.00, Tur/83; 19.30, Telegiornal; 20.30, «Origens»; 21.00, Super estrelas; 22.00, Concurso «Vamos caçar mentiras»; 23.00, Último jornal.

SÁBADO - 30, 10.45, Tempo dos mais novos; 12.00, Grandes esperanças; 12.30, Novos horizontes 13.00, Sumário; 13.10, Tempo dos mais novos; 13.35, Cozinha é fácil; 14.00, Mister Ed; 14.30, Cosmos; 15.30, Sol de Verão; 17.00, Segredos do mar; 18.00, Vivamúsica; 19.30, Aqui e Agora; 21.00, Foguete; 22.00, Dallas; 23.00, Sessão das onze «Thriller».

DOMINGO - 31, 10.45, Setenta vezes sete; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, TV Rural; 13.35, Sombra/Sol; 14.00, Dias felizes; 14.30, Frut ó chocolate; 16.00, Espaço 1999; 17.00, Expresso dos animais; 17.30, 7 noivas para sete irmãos; 18.30, Comédia portuguesa «Pai tirano»; 20.00, Telegiornal; 20.30, Sim, sr. Ministro; 21.00, Fados; 21.30, Telefilme; 22.30, Girabola.

RTP/2 - SEXTA-FEIRA, 29 - 13.00, Teletexto; 19.00, TV/2 Notícias; 19.10, Desenhos animados; 19.30, Fronteiras da música; 20.00, O traje em Portugal; 20.30, Música de Corte no Palácio da Ajuda; 21.00, Segredos diplomáticos; 22.00, Jornal da noite; 22.20, Love Story.

SÁBADO, 30 - 15.00, Trefé; 21.00, Cinema de autor «A passagem do noroeste»; 23.00, Jazz.

DOMINGO, 31 - 20.00, O espírito da Ásia; 21.00, Top/2; 22.00, Sweeny.

Telefones úteis

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D

Quinta-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, Telefone 720092; Sexta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352; Sábado - «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331; Domingo - «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250; Segunda-feira - «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320; Terça-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092; Quarta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.

Transportes urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a) 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Graciosa-Escolas-Graciosa - 7.55 e 12.55.

Obs: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

Câmbios (em notas)

Rand	85\$05	91\$05
Marco	45\$55	46\$65
Xelim Austríaco	6\$40	6\$60
Franco Belga	2\$11	2\$31
Cruzeiro	\$070	\$170
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	94\$95	96\$65
Dollar Canadá (notas maiores)	95\$45	97\$45
Coroa Dinamarquesa	12\$65	13\$05
Peseta	\$759	\$879
Dollar E. U. A. (notas de 1 e 2)	117\$20	119\$20
Dollar E. U. A. (notas de 5 a 1000)	117\$70	119\$70
Markka Finlandesa	21\$05	21\$65
Franco Francês	15\$15	15\$85
Fiorim	40\$80	41\$80
Libra Irlandesa	144\$75	148\$75
Lira	\$070	\$080
lenc	\$463	\$498
Coroa Norueguesa	16\$05	16\$55
Libra Inglesa	179\$55	183\$55
Coroa Sueca	15\$25	15\$85
Franco Suíço	56\$05	57\$15
Bolivar	7\$90	8\$90

Um polícia p.f.!

Depois da «morte» do picadeiro (que está para «ressuscitar»), os espinhenses transferiram o vaivém das noites de Verão ou dos domingos à tarde para a esplanada.

Pipocas para entreter o estômago, amena cavaqueira para matar o tempo, o local ideal para esquecer uma dia mau ou prolongar um bom. E ainda a brisa marítima para limpar os pulmões, só contrabalançada com o barulho e a fumarada de umas quantas motorizadas que resolveram fazer daquilo uma pista de corridas.

Não haverá por aí um agente de autoridade que para lá possa ser destacado com o fim de pôr os meninos do motocrosse na ordem?

Centro de Saúde: o melhor local

Como referiu o presidente do Centro Regional de Segurança Social (CRSS), na posse do Conselho Consultivo do Centro de Saúde (ler notícia na pág. 4), uma das funções deste novo órgão será dotar os serviços de instalações condignas.

O imóvel do ângulo das ruas 20 e 21, onde funciona o Centro, está condenado à demolição,

pois ali surgirá uma torre, a construir pela Câmara. Torre que nos primeiros andares albergaria o Centro e o chamado «Museu da Cultura», sendo o resto vendido para habitação.

Quanto ao «Museu da Cultura», já se provou por A + B que não é o melhor local. Talvez no inacabado prédio de Pinto de Magalhães (entre as ruas 8, 10,

29 e 31), talvez noutro edifício, mas nunca misturado com habitações.

No caso do Centro de Saúde, dir-se-ia também não ser o local ideal — não se sairia do provisório —, tanto mais que junto ao infanatório IOS (entre as ruas 24, 28, 37 e 41) existe um vasto terreno, ideal para instalação daqueles serviços. Até porque ao lado se

situa o hospital, o que possibilitaria uma concentração de dois dos mais importantes pólos de saúde do concelho.

Mas que fazer, então, ao projecto camarário de construção da torre? Das duas uma: ou prosseguir-lo, sendo integralmente vendido para habitações e comércio (e não é «crime» nenhum uma autarquia fazer negócios deste tipo, se o dinheiro vier a ser aplicado em benefício da população); ou, mais simples, vendendo o terreno, que valerá um mínimo de 30 mil contos, montante que poderia ser destinado a subsidiar o novo centro e que como que obrigaria o CRSS a entrar com o restante.

Falou-se numa sessão pública da Câmara na necessidade perene de se proibir o estacionamento — mesmo de cargas e descargas — na Avenida 24, em dias de feira. Muito bem. Será de aplaudir. Só que se esqueceram de levantar o problema para a Rua 26.

Mesmo ao lado do local de venda de fruta e legumes (e não só), durante todo o dia se ouvem apitadelas enfiadas por causa do estacionamento

de viaturas. Por vezes, chegam a existir três filas de automóveis parados e a polícia vê-se e deseja-se para pôr na «linha» os condutores inconscientes.

Depois, são os passeios ocupados e transformados em «parques» de estacionamento. Os peões, esses têm que transitar pela rua, e fugindo dos «ases» do volante.

A mesma situação se passa na Rua 33, no final da dita feira. E se não fosse a polícia a comandar o trânsito, o cruzamento da Rua 24 com a 33 seria — mais uma vez — alvo de montanha de acidentes.

Sim, senhor. Aplaudimos o proibir de estacionamentos na 24. Mas que não fique só por ali...



O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

Em Guetim

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Casa Godinho.

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

NOTARIADO PORTUGUÊS SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

A cargo da Notária lic. Judite das Neves Rodrigues

«SECI-QUÍMICA-PRODUTOS QUÍMICOS, LIMITADA»

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 24 de Maio findo, lavrada de fls. 53 a 54v, do livro de escrituras diversas 129-C, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «SECI-QUÍMICA-PRODUTOS QUÍMICOS, LIMITADA», e tem a sua sede-escritório na Rua da Estação, Vivenda Sengo, Praia da Granja, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila de Nova de Gaia (sede provisória) com fábrica situada em Espinho.

2.º — A sede social pode ser transferida por simples deliberação da Assembleia Geral.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se o seu início para todos os efeitos a partir de hoje.

4.º — A sociedade tem por objecto a preparação e formulação de produtos auxiliares, para as Indústrias, Têxtil, Curtumes, Plásticos e Papel a partir de Matérias-Primas Nacionais ou importadas e quaisquer outros produtos químicos com ela relacionados, sua comercialização, exportação, importação de quaisquer produtos e artigos indefinidamente, seja qual for o tipo e a sua origem.

5.º — O capital social, já realizado em dinheiro, é de 1.000.000\$00, e dele pertence uma quota de 900.000\$00 ao sócio Américo Oliveira Sengo e uma de 100.000\$00 ao sócio José Manuel de Oliveira Maia.

6.º — A gerência da sociedade será exercida pelo sócio Américo de Oliveira Sengo, que desde já fica nomeado gerente com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado pela Assembleia Geral.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente em

todos os actos e contratos, será bastante e suficiente a assinatura do sócio-gerente.

§ 2.º — O sócio-gerente poderá delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos poderes de gerência.

6.º — A cessão de quotas de consentimento da sociedade, que goza do direito de preferência, e será feito pelo valor constante do último balanço.

7.º — As assembleias ge-

rais serão convocadas, pelo menos, com oito dias de antecedência por meio de postais registados, dirigidos aos sócios, quando a Lei não exigir outras formalidades.

8.º — Em caso de dissolução da sociedade, os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha, como entre si acordarem.

Na falta de acordo, serão os haveres sociais licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

— Está em conformidade com o original.

— 6.º Cartório Notarial do Porto, 9 de Junho de 1983

A 3.ª Ajudante

Maria José da Mota Ribeiro

CARLOS MANUEL FERREIRA GUEDES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmãs e demais família vêm por este único meio agradecer a todos quantos participaram no funeral do saudoso extinto e pedir desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida. Informam que a Missa do 7.º dia se realiza amanhã, sexta-feira, dia 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

FAUSTO TAVARES MARTINS

MISSADO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, D. Emília Correia Meireles, participa às pessoas de suas relações e amizade, que manda celebrar missa na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas no dia 29, sexta-feira.

Agradece a todos os que se dignarem assistir a esta eucaristia.

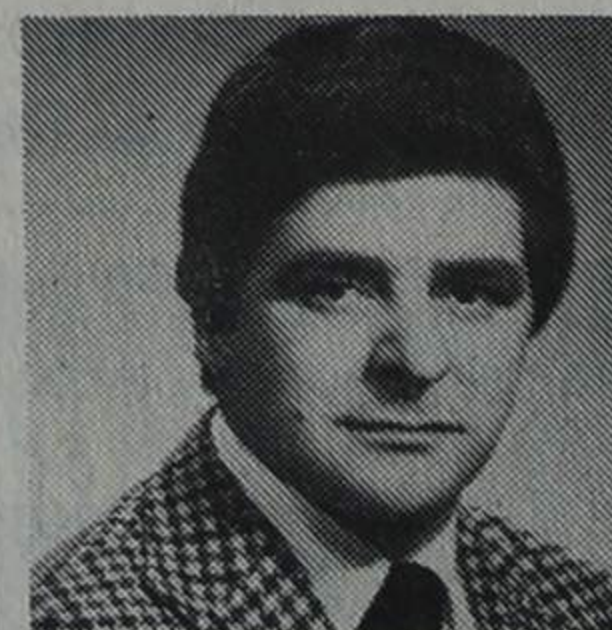


ANTÓNIO FERNANDO RODRIGUES

DA SILVA COUTO

AGRADECIMENTO

Esposa e filhos vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram comparecer ao piedoso acto e à missa de 7.º dia.



A história dos «dezasseis»

Para dar oportunidade aos leitores do nosso jornal de conhecerem um pouco da história dos 16 clubes participantes no «nacional» da 1.ª divisão, em 83/84, iniciamos hoje «clubes em desfile».

Assim, desfilarão, nesta edição, o Benfica, o F. C. Porto, o Sporting, o V. Guimarães, o Rio Ave e o Boavista. Ficará a saber-se, então, o «curriculum», a ficha técnica, o palmarés e o plantel destas equipas.

No próximo jornal, mais nove equipas serão apresentadas e, por último, daremos grande destaque ao Sporting de Espinho.

Se é um verdadeiro amante do «desporto-rei», concerteza que não irá perder estes «clubes em desfile». Leia e guarde.



BENFICA

Nome: **Sport LISBOA E BENFICA.**
 Data da fundação: 28 de Fevereiro de 1904.
 Sócios: 60 000
 Local da sede: Rua do Jardim do Regedor n.º 9 – 1100 Lisboa.
 Telefones: 364541, 364351 e 323516.
 Local do Estádio da Luz: Av. General Norton de Matos – Lisboa.
 Telefone: 720775.
 Lotação: 75 000
 Dimensões do rectângulo de jogo: 105,5 x 72 m.
 Terreno: Relvado.
 Equipamento principal: Camisola vermelha, calções brancos e meias vermelhas.
 Equipamento alternativo: Camisola branca, calções brancos e meias brancas.

FICHA TÉCNICA

Treinador: Sven-Goran Eriksson.
 Treinadores-adjuntos: Fernando Augusto Amaral Caiado, António Oliveira (Toni).
 Médicos: Amílcar João Palma e Miranda, José Carlos Levy Aires, José Pedro C. Vieira da Fonseca, Manuel Azevedo Gomes e Zacarias José Trindade Tomé.
 Massagistas: Hamilton Marques Pena e João Palhinhas.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (45 presenças – totalista)
 1938/39 a 1982/83
 Melhor classificação: 1.º lugar, em 1941/42, 42/43, 44/45, 49/50, 54/55, 56/57, 59/60, 60/61, 62/63, 63/64, 64/65, 66/67, 67/68, 68/69, 70/71, 71/72, 72/73, 74/75, 75/76, 76/77, 80/81 e 82/83.

CAMPEONATO DE PORTUGAL (12 presenças)

1926/27 a 37/38.
 Foi vencedor: 1929/30, 30/31 e 34/35.

I LIGA (totalista – 4 presenças)

1934/35 a 37/38.

TAÇA DE PORTUGAL (43 presenças – totalista)

1938/39 a 45/46, 47/48 a 48/49, 50/51 a 82/83.
 Foi vencedor: 1939/40, 42/43, 43/44, 48/49, 50/51, 51/52, 52/53, 54/55, 56/57, 58/59, 61/62, 63/64, 68/69, 69/70, 71/72, 79/80 e 80/81.

O PLANTEL

O «plantel» do SL Benfica, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:

GUARDA-REDES: Bento, Delgado e Diamantino II. **DEFESAS:** Pietra, Humberto Coelho, Alberto Bastos Lopes, António Bastos Lopes, Álvaro, Veloso e Carlos Pereira. **MÉDIOS:** Shéu, Carlos Manuel I, Chalana, Padinha, José Luís, Araújo, Carlos Manuel II e Stromberg. **AVANÇADOS:** Nené, Filipovic, Adão, Carlos Ferreira, David, Hernâni e Chico Faria.



F. C. PORTO

Nome: **FUTEBOL CLUBE DO PORTO**
 Data da fundação: 2 de Agosto de 1906
 Sócios: 70 000
 Local da sede: Praça Humberto Delgado n.º 325 – 4000 Porto.
 Telefones: 485223 e 481738.
 Local do Estádio das Antas: Avenida Fernão de Magalhães.
 Telefone: 481738.
 Lotação: 70000.
 Dimensão do rectângulo de jogo: 105x68 m.
 Terreno: Relvado.
 Equipamento principal: Camisola azul e branca (listas verticais), calções azuis e meias brancas.
 Equipamento alternativo: Camisola branca, calções azuis e meias brancas.

FICHA TÉCNICA

Treinador: José Maria Carvalho Pedroto.
 Treinadores-adjuntos: António da Rocha Morais, Fernando Ferreira da Silva Duarte e João Vasconcelos Lago Mota.
 Médico: Domingos Dias Gomes.
 Massagistas: Carlos Alberto Lopes Marinho, José Luís do Carmo Ferreira e Vítor Hugo da Silva Magalhães.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (45 presenças – totalista)
 1938/39 a 1982/83
 Melhor classificação: 1.º lugar em 1938/39, 39/40, 55/56, 58/59, 77/78 e 78/79.

CAMPEONATO DE PORTUGAL (17 presenças – totalista)

1921/22 a 37/38
 Foi vencedor: 1921/22, 24/25, 31/32 e 36/37.

I LIGA (4 presenças – totalista)

1934/35 a 1937/38.
 Foi vencedor: 1934/35.

TAÇA DE PORTUGAL (43 presenças – totalistas)

1938/39 a 45/46, 47/48 a 48/49, 50/51 a 82/83.
 Foi vencedor: 1955/56, 57/58, 67/68 e 76/77.

O PLANTEL

O «plantel» do FC Porto, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:

GUARDA-REDES: Zé Beto, Amaral e Semedo. **DEFESAS:** Eurico, Eduardo Luís, Teixeira, Inácio, Lima Pereira e Tozé. **MÉDIOS:** Rodolfo, Sousa, Jaime Pacheco, João Pinto, Quinito, Frasco e Carlitos. **AVANÇADOS:** Walsh, Gomes, Costa, Jaime Magalhães, Jacques, Vermelhinho, Penteado, Santos e Sérgio.



SPORTING

Nome: **SPORTING CLUBE DE PORTUGAL.**
 Data da fundação: 1 de Julho de 1906.
 Sócios: 56000
 Local da sede: Estádio José de Alvalade – Alameda das Linhas de Torres – 1700 Lisboa.
 Telefones: 790075, 790975 e 791785.
 Local do Estádio José de Alvalade: Alameda das Linhas de Torres – Lisboa.
 Lotação: 75000
 Dimensões do rectângulo de jogo: 105 x 67 m
 Terreno: Relvado.
 Equipamento principal: Camisola verde e branca (listas horizontais).
 Equipamento alternativo: Camisola branca, calções pretos e meias brancas (listas horizontais).

FICHA TÉCNICA

Treinador: Josef Venglos.
 Treinador-adjunto: Pitrovik.
 Médicos: António Branco do Amaral, Henrique Alfaiate Leal e Joaquim Augusto da Silveira Sérgio.
 Massagistas: Manuel Marques, José Lourenço e Leonel Pires.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (45 presenças-totalista)
 1938/39 a 1982/83.
 Melhor classificação: 1.º lugar, em 1940/41, 46/47, 47/48, 48/49, 50/51, 52/53, 53/54, 57/58, 61/62, 65/66, 69/70, 73/74, 79/80 e 81/82.

CAMPEONATO DE PORTUGAL (15 presenças)

1921/22 a 22/23, 24/25, 26/27 a 37/38.
 Foi vencedor: 1922/23, 33/34, 35/36 e 37/38.

I LIGA (totalista – 4 presenças)

1934/35 a 1937/38.

TAÇA DE PORTUGAL (totalista – 43 presenças)

1938/39 a 45/46, 47/48 a 48/49, 50/51 a 82/83.
 Foi vencedor: 1940/41, 44/45, 45/46, 47/48, 53/54, 62/63, 70/71, 72/73, 73/74, 77/78 e 81/82.

O PLANTEL

O «plantel» do Sporting CP, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:

GUARDA-REDES: Melo, Fidalgo e Stayanovic. **DEFESAS:** Gabriel, Zezinho, Carlos Xavier, Venâncio, Kikas e Virgílio. **MÉDIOS:** Romeu, Festas, Lito, Mário Jorge, Nogueira e Andrade. **AVANÇADOS:** Fernando Cruz, Kostic, Kostov, Manuel Fernandes, Jordão e Oliveira.

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
 (Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGURO INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
 Telegr. Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. PORTO



CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS
 Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
 «O SALTEADOR» – NAM/13 anos
 De 29 a 1/7 às 15.30 e 21.30 h
 «JESUS CRISTO SUPERSTAR» – NAM/13 anos
 Sextas, sábados e domingos: 3 sessões
 Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
 Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h
 Sexta-feira, às 23.45 h
 «A ILHA» – N.A.M/18 anos
 Sábado, às 23.45 h
 «JAGUAR» – I.M/13 anos
 Domingo, às 11 h – MANHÃ INFANTIL
 «VERÃO MÁGICO DO PATO DONALD» – Todos
 De 2 a 4 às 15.30 e 21.30
 «OS CHARLOTS CONTRA DRÁCULA» – NAM/13 a.

Clubes em desfile

JORGE PEREIRA



GUIMARÃES

Nome: **VITÓRIA SPORT CLUBE**
 Data da fundação: 22 de Setembro de 1922.
 Sócios: 11 000
 Local da sede: Rua D. João I n.º 83 – 4800 Guimarães
 Telefone: 412 170
 Local do Estádio Municipal de Guimarães: S. Paio – Guimarães.
 Telefone: 415 790.
 Lotação: 28 000
 Dimensão do rectângulo de jogo: 102,9x67,5
 Terreno: Relvado.
 Equipamento principal: Camisola branca, calções e meias brancas.
 Equipamento alternativo: Camisola preta, calções brancos e meias brancas.

FICHA TÉCNICA

Treinador: Hermann Stessl.
 Treinador-Adjunto: Junga.
 Médicos: António Antunes da Cunha e José Novais Carvalho.
 Massagistas: Armando Piairo Salgado, Fernando von Doellinger e José Pereira Ribeiro.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (39 presenças)
 1941/42 a 1954/55, 1958/59 a 1982/83.
 Melhor classificação: 3.º lugar, em 1968/69.

«NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO (6 presenças)
 1938/39 a 40/41, 55/56 a 57/58.

I LIGA (3 presenças)
 1935/36 a 37/38.

TAÇA DE PORTUGAL (39 presenças)
 1938/39, 40/41 a 45/46, 47/48 a 48/49, 50/51 a 54/55, 58/59 a 82/83.
 Melhores presenças: Finalista em 1941/42, 62/63 e 75/76

O PLANTEL

O «plantel» do Vitória de Guimarães, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:
GUARDA-REDES: Silvino, Jesus e Fernando. **DEFESAS:** Gregório Freixo, Tozé, Barrinha, Murça I, Murça II, Amañdio, Paulo Viana, Camilo e Laureta. **MÉDIOS:** Abreu, Nivaldo, Flávio, Paquito e Costeado. **AVANÇADOS:** Fonseca, Paulo Ricardo, Júlio, Da Silva, Dimas e Eldon.



BOAVISTA

Nome: **BOAVISTA FUTEBOL CLUBE.**
 Data da fundação: 1 de Agosto de 1903
 Sócios: 12 000
 Local da sede: Avenida da Boavista n.º 1083 – 4100 PORTO
 Telefones: 67312 e 698159.
 Local do Estádio do Bessa: Rua Primeiro de Janeiro – Porto.
 Telefone: 61716.
 Lotação: 30 000.
 Dimensão do rectângulo de jogo: 104x67 m.
 Terreno: Relvado.
 Equipamento principal: Camisola branca e preta (xadrez), calções pretos e meias brancas.
 Equipamento alternativo: Camisola branca, calções pretos e meias brancas.

FICHA TÉCNICA

Treinador: Professor Henrique Calisto.
 Treinador-adjunto: Manuel Barbosa.
 Médicos: Acácio Pinto Lelo, António Avelino Ramalho Guedes e José Manuel Duarte Prezas Fernandes.
 Massagistas: António João da Silva M. dos Santos e Diamantino Nogueira Moura.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (25 presenças)
 1935/36, 40/41, 45/46 a 48/49, 50/51 a 54/55, 59/60, 69/70 a 82/83.
 Melhor classificação: 2.º lugar em 1975/76.

CAMPEONATO DE PORTUGAL (12 presenças)
 1926/27 a 37/38.

I LIGA (1 presença)
 1935/36

II LIGA (3 presenças)
 1934/35, 36/37 a 37/38.

«NACIONAL» da 2.ª DIVISÃO (18 presenças)
 1938/39, 39/40, 40/41 a 44/45, 49/50, 55/56 a 58/59, 60/61 a 65/66, 68/69.
 Melhor classificação: campeão em 1949/50.

«NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO (2 presenças)
 1966/67 a 67/68.

TAÇA DE PORTUGAL (35 presenças)
 1939/40, 40/41, 44/45, 45/46, 47/48, 48/49, 50/51 a 54/55, 56/57, 59/60 a 65/66, 68/69 a 82/83.
 Melhor presença: vencedor em 1974/75, 75/76 e 78/79.

O PLANTEL

O «plantel» do Boavista, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:
GUARDA-REDES: Matos, Madureira I e Borota. **DEFESAS:** Madureira II, Frederico, Queiró, Adão, Nelinho, Alberto, Skoda, Figueiredo e Teixeira. **MÉDIOS:** Barbosa, Almeida, Bravo, Zé Manel, Alves e Carlos Brito. **AVANÇADOS:** Vitorino, Palhares, Jorge Silva, Reinaldo, Coelho e Álvaro.



RIO AVE

Nome: **RIO AVE FUTEBOL CLUBE**
 Data da fundação: 10 de Maio de 1939.
 Sócios: 4 500.
 Local da sede: Praça da República n.º 35 – 4480 Vila do Conde.
 Telefone: 611 99
 Local do campo da Avenida: Avenida Baltazar do Couto – Vila do Conde
 Telefone: 606 04
 Lotação: 19 000.
 Dimensão do rectângulo de jogo: 100x64 m.
 Terreno: Terra batida.
 Equipamento principal: Camisola verde e branca (listas verticais), calções brancos e meias brancas.
 Equipamento alternativo: Camisola branca, calções brancos e meias brancas.

FICHA TÉCNICA

Treinador: Mourinho.
 Treinador-adjunto: não tem.
 Médicos: Teófilo Bernardes e António Pacheco.
 Massagistas: José Maria da Silva Cardoso e Carlos de Oliveira.

PALMARÉS

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO (3 presenças)
 1979/80 a 82/83
 Melhor classificação: 5.º lugar em 1981/82 e 82/83.

«NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO (4 presenças)
 1943/44, 77/78 a 78/79, 80/81

«NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO (13 presenças)
 1953/54 a 56/57, 64/65 a 65/66, 67/68 a 69/70, 73/74 a 76/77

TAÇA DE PORTUGAL (12 presenças)
 Melhor presença: Oitavos-de-final em 1981/82 e 82/83

O PLANTEL

O «plantel» do Rio Ave, para 83/84, é composto pelos seguintes jogadores:
GUARDA-REDES: Alfredo, Alberto e Duarte. **DEFESAS:** Brito, Sérgio, Santana, Duarte Sá, Antero, Dias, Samuel, Rui Palhares e Tozé. **MÉDIOS:** Quim, Carvalho, Cabumba, Pinto, Adérito e Sarmiento. **AVANÇADOS:** Pires, N'Habola, Azevedo, Casaca e Shéu.

CASINO SOLVERDE – ESPINHO NO WONDER-BAR

AOS DOMINGOS, DAS 16,30 ÀS 20 HORAS

CHÁS DANÇANTES

COM OS CONJUNTOS EM ACTUAÇÃO NO CASINO
 CONSUMO MÍNIMO OBRIGATÓRIO: 500\$00

Para maiores de 14 anos

ESMORIZ

Vendemos lotes de terreno para construção de moradias/
 água, luz e esgotos, junto à praia.

Contactar:

Telef. 72114 – ESMORIZ
 Telef. 972675 – PORTO

Em Espinho

O «Defesa de Espinho» vende-se nos seguintes locais: Café Cristal (Rua 62); Café Moderno (Rua 19); Café Nice (Av. João de Deus); Café Trovador (Av. 24); O Nosso Café (Rua 8); Papelaria Livrália (Rua 23); Quilosque Mercado (Rua 23); Quilosque Rua 26 (Rua 26)

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

Ciclismo do Académico em hora difícil

Só um patrocínio pode salvar a secção

Pode ser suspensa a secção de ciclismo do Clube Académico de Espinho se não aparecer qualquer forma ou marca a patrociná-la — disse o presidente da colectividade, Fernando de Jesus Alves (Pereira Alves), numa conferência de imprensa, a propósito da «Minivolta», que sábado decorreu.

Pereira Alves precisou que a secção só pode sobreviver com um patrocínio de 250

contos/ano (cálculos para esta época). Este ano, e não obstante as diligências feitas, nenhuma firma do concelho ou da região se dispôs a conceder o patrocínio, contra publicidade vária, nomeadamente nas camisolas dos ciclistas e num aditamento ao nome do clube.

O presidente do Académico acha, contudo, que a secção ainda se pode «salvar»: se uma firma ou marca



Pereira Alves põe o problema muito claramente: ou há patrocínio ou o ciclismo do Académico acaba (foto António Pereira)

patrocinar os 4 meses que restam da época com 100 mil escudos. A não aparecer esse patrocínio, o clube — disse — manterá, com sacrifício das suas finanças, a secção até ao termo da época, encerrando-a depois. E, como consequência disso, terá, pela primeira vez na sua história, um saldo negativo.

De referir, entretanto, que na época ciclística passada, o Académico esteve para par-

ticipar na Volta a Portugal. No entanto, tal participação só seria possível com uma equipa de seniores A, que custaria ao clube mil contos/ano. Ora, se o clube tem dificuldades em arranjar um patrocínio de 250 contos/ano para manutenção dos escalões sénior B e júnior, um apoio publicitário de mil contos era praticamente impossível. Daí que o projecto se gorasse.

O Clube Académico de Espinho está federado na Associação de Ciclismo de Aveiro nos escalões júnior e sénior B, movimentando 16 ciclistas. Além desta modalidade, dedica-se ao atletismo, pesca desportiva e futebol amador, tendo um tal de 73 atletas. Foi fundado em 1957, tendo, portanto, 26 anos de existência. É considerado o terceiro clube, em importância, do concelho de Espinho.

Volta a Portugal em Miniatura

Luís Santos (Travanca) o grande vencedor

Luís Santos (Travanca) venceu, no passado sábado, a «volta a Portugal em Miniatura». Esta prova velocípédica é organizada pelo Clube Académico de Espinho pela 22.ª vez.

Luís Santos, é bom que se recorde, é o actual campeão nacional de juniores. Por isso mesmo, não será de estranhar que tenha vencido esta volta.

Na posição imediata ao vencedor ficou Joaquim Neto (Velo Clube de Rio Tinto) que, num



Uma fase da 22.ª «Volta a Portugal em Miniatura» em bicicleta (foto J. Martins)

circuito realizado de manhã, de 20 voltas, tinha conquistado a camisola amarela. Este ciclista, na classificação geral, ficou a escassos 7 segundos de Luís Santos.

O melhor «homem do pedal» do Académico de Espinho foi Manuel Amorim, sénior «B». Classificou-se na sexta posição.

Por equipas, saiu vencedora a equipa do

Travanca, visto ter três ciclistas nos primeiros quatro lugares.

A 22.ª Volta a Portugal em Miniatura não foi apenas destinada a ciclistas juniores e seniores «B». Na parte da manhã realizaram-se também cinco circuitos destinados a jovens entre os 7 e os 16 anos.

Antes de darmos as classificações finais queiramos deixar duas notas: parabéns ao Clube Académico de Espinho, pela sua impecável organização; o público também está de parabéns porque compareceu em bom número e foi correcto.

A seguir vamos apresentar as classificações finais das 6 provas englobadas nesta «Volta a Portugal em Miniatura»:

Circuitos — 7/8 anos (2 Km): 1.º Hélder Silva (Rebordosa), 2.º Milton Carvalho (Sobrado), 3.º Virgílio Santos (Rebordosa), 4.º Hugo Alves (Mozelos) e 5.º João Pedro (César).

Melhor equipa: Rebordosa.

9/10 anos (2,8 Km): 1.º Paulo Vieira (Cenur), 2.º José Andrade (Tarei), 3.º Pedro Bragança (Cenur), 4.º Luís Oliveira (Tarei) e 5.º José Santos (Cenur).

Melhor equipa: Cenur.

11/12 anos (4,2 Km): 1.º Joaquim Monteiro (Canidelo), 2.º Carlos Rocha (Sobrado), 3.º Jorge Carvalho (Sobrado), 4.º Joaquim Silva e Luís Costa (Sp. Pontena).

Melhor equipa: Sobrado.

13/14 anos (7 Km): 1.º Avelino Sousa (Paços de Brandão), 2.º Luís Castro (Cenur), 3.º Paulo Vinhas (Grijó), 4.º Manuel Peixoto (Cenur) e 5.º Eduardo Familiar (Tarei).

Melhor equipa: Cenur.

15/16 anos (10,5 Km): 1.º Antero Sousa (Ermesinde) e 2.º Alfredo Sousa (Ermesinde). Esta prova apenas contou com estes dois ciclistas.

JUNIORES e SENIORES B (111 Km) — 1.º Luís Santos (júnior do Travanca), 2h44m31s; 2.º Joaquim Neto (júnior do Velo Clube de Rio Tinto), 2-44-38; 3.º José Leite (júnior do Travanca), m.t.; 4.º Manuel Grilo (júnior do Travanca), m.t.; 5.º Leonel Seabra (júnior do Boavista), m.t.; 6.º Manuel Amorim (sénior B do Académico de Espinho), m.t.

POREQIPAS — 1.º Travanca, 2.º Velo Clube de Rio Tinto, 3.º Perlinorma.

Voleibol

Ac. Espinho continuará a «morar» na 1.ª Divisão

A equipa sénior masculina de voleibol da Académica de Espinho ao derrotar, por 3-0, o Castelo da Maia, conseguiu a permanência na 1.ª divisão.

Pelo resultado final, fácil se conclui que os «estudantes» foram totalmente superiores aos seus antagonistas.

apresentaram as seguintes formações: Académica de Espinho — Au-



Esta é a equipa sénior masculina de voleibol da Académica de Espinho que assegurou, no passado sábado, a permanência na 1.ª divisão (foto J. Martins)

Espinhenses e maiatos já haviam feito este jogo. Os primeiros tinham vencido por 3-1. Contudo, o Castelo da Maia protestou e, como o parecer da Federação lhes foi favorável, o jogo teve que ser repetido.

Depois de uma época com alguns percalços, a Académica de Espinho acabou por ver conseguido o seu objectivo, ou seja, a permanência na 1.ª divisão.

Sob a boa arbitragem de João Cantarino (1.º árbitro) e João Teotónio (2.º), as duas equipas

gusto Sá, José Sousa, José Pais, Albino Pinheiro, Manuel Cardoso, Manuel Gamba e Fernando Correia.

Castelo da Maia — António Cunha, Joaquim Lima, José Maria, José Ferreira, Mário Guimarães, Augusto Silva e Manuel Torrão. Resultados dos parciais: 15-12, 15-5 e 15-11.

AAE mais pobre

Na primavera da vida o Guedes deixou-nos

Um brutal acidente de viação, nas primeiras horas do passado sábado, ceifou a vida ao jovem guarda-redes da equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho, Guedes.

Ficamos gelados quando nos disseram que «o Guedes morreu esta madrugada». No princípio não quisemos acreditar, mas de-

pois de várias diligências feitas por nós, a confirmação veio.

O Guedes, com os seus 21 anos, ainda teria muito para dar à sociedade em que estava inserido. Era um jovem simpático, social, simples e ambicioso — como todo o jovem.

Guedes, tu partiste para a eternidade, mas o teu sorriso ma-

roto e andar bonacheirão vai ficar sempre guardado nas nossas mentes.

Guedes tinha nascido há 21 anos em Vila Marim — Mesão Frio.

O «Defesa de Espinho» apresenta à família enlutada as mais sentidas condolências.

J. P.

Veio do Brasil

Marquinhos no Espinho?

Já deve ter chegado a Espinho, vindo do Brasil, um ponta-de-lança para o Sporting local. Seu nome é Marquinhos.

Este jogador brasileiro trás boas referências do outro lado do Atlântico. Por

exemplo, segundo apurámos, é um goleador nato.

A última palavra, de Marquinhos ficar ou não no Sp. Espinho, pertencerá ao técnico espinhense Álvaro Carolino.

Sessão privada da Câmara

«Quem cala... consente» Casal Ribeiro não se cala...

Há muito aguardada, a rediscussão da questão dos vereadores a tempo inteiro voltou da maneira que menos se esperava. E ainda por cima em sessão camarária privada, a de sexta-feira. Sessão onde também se falou de novo da chamada «guerra» dos táxis, mas a curiosidade de saber pomenores esbarrou na porta fechada.

«NÃO INSISTIREI!»

«Pouco dignificante» é como o comunista Casal Ribeiro considera o protelamento indefinido da discussão de duas suas propostas, uma relativa à criação de dois lugares de vereador a tempo inteiro e outra sobre a reorganização dos serviços camarários.

Numa declaração proferida no início da sessão camarária privada de sexta-feira, diz negar-se a ser solidário com «a falta de interesse em adaptar a orgânica dos serviços ao real progresso do concelho».

Como se sabe, aquele vereador apresentou em Janeiro passado as propostas sobre os lugares a tempo inteiro e a reorganização dos serviços municipais. A segunda foi aprovada por unanimidade mas determinados pomenores nunca chegaram a ser debatidos, ao contrário do que diz ter sido acordado. A primeira foi derrotada mas, na altura, foi aprovada uma contraproposta do centrista Valdemar Martins, no sentido de protelar o

assunto por 90 dias. Deveria, portanto, ser discutida em Abril, o que não aconteceu. Também não aconteceu em princípios deste mês, como sugeria posteriormente o próprio Casal Ribeiro, nem sequer a 15, não obstante as solicitações que diz ter feito ao chefe da edilidade.

«Não insistirei nestes assuntos», disse Casal Ribeiro, na sua declaração, perante a situação existente. Mas «continuo a pensar que a existência de vereadores a tempo inteiro e a reorganização dos Serviços da Câmara seriam altamente vantajosos para a rapidez e qualidade das respostas às solicitações dos munícipes».

AINDA OS TÁXIS

A edilidade recebeu uma carta da Associação patronal dos taxistas «a tecer várias considerações relativas à reunião efectuada no dia 5 do corrente sobre a criação da praça livre condicionada dentro da sede do concelho». Não se sabe que considerações porque a acta da reunião privada não o refere. Sabe-se apenas que aos vereadores foram fornecidas fotocópias do processo, provavelmente para discussão em próxima sessão.

Em próxima sessão também — mais concretamente, já na de sexta-feira — será debatido um pedido de uma firma interessada em instalar 15 carros de aluguer sem condutor junto ao Casino.

Problemas de Espinho

Praia-esplanada-«picadeiro» trilogia onde reina anarquia

Rima e é verdade. Os milhares de veraneantes que ocorrem no quotidiano à nossa praia central, à avenida marginal ou frequentam o «picadeiro» defronte da praia — aquele tal, onde instalaram, e muito bem, altifalantes para reproduzir música da cabina da Piscina, ficam desencantados com a pouca vergonha que diariamente ali se regista e para cujo sector se roga um pouco mais de atenção, se é que as praias de Espinho, que estão na base (não esquecer) do seu crescimento, ainda representam algo para a economia local.

Toda a gente se recorda que, no ano passado, por força das obras em curso nos esporões, as viaturas que transportavam a pedra para o local, provocaram um extenso mal-estar na população, derivado às densas camadas de poeira que o seu trânsito levantava, sem que as entidades mais directamente interessadas tomassem as necessárias providências, que o «DE» em devido tempo alertou. Só mais tarde, quando o Verão já ia «expulso», aos poucos e poucos, os seus habituais frequentadores, as medidas surgiram, tarde e a más horas e com pouca convicção.

Este ano, concluída que está a

obra, quando toda a gente esperava que o sossego e a tranqüilidade voltasse à «Rainha da Costa Verde», tudo piorou: — viaturas invadem os pátios inferiores à esplanada da beira-mar, permitindo aos comodistas levar o seu popó para bem junto da areia. Alguns, mesmo, levam-no para cima do esporão. Enfim... «regalias» ao bel-prazer de cada um. Basta entrar pela rampa da Rua 23, descer para a praia e estacionar como muito bem apetece, fazendo levantar novamente as poeiradas infernais e altamente poluítivas, sem que alguém apareça a dizer: «alto-lá, afinal esta terra ainda tem alguém que olhe pelos seus destinos, que zele os interesses dos turistas que nos distinguem com a sua preferência».

Mas há mais. Diversos cavaleiros irrompem as nossas artérias com as suas montadas, como se estivessem a atravessar qualquer região do antigo Texas, demonstrando as suas qualidades de montar, ora a passo, outras vezes a galope, sujando os pavimentos com os excrementos das suas companhias, dando-se ao luxo de ir ao café Esquimó, deixando as suas montadas presas aos candeeiros como se usa nos filmes de «cow-boys» que perde-

ram a sua moda!!! Por outro lado, os utentes das «duas rodas» dão, diariamente, «grandes festivais» das suas habilidades nos recintos destinados aos peões, ou mesmo sobre os novos esporões, que vão desde os chamados «cavalos» às mais incríveis motorizadomanias muito em voga por alguns desmiolados. Só que o público acha-se com direito de reclamar para quem direito, se a anarquia chegou e ficou mesmo, ou afinal como é!!!

De nada adiantou a colocação, pela Câmara, dos mecos de pedra no topo da piscina, para evitar a entrada e proliferação de viaturas em recintos destinados a peões. Esqueceram-se que, pela rampa da rua 23, e junto ao hotel Praiagolfe, se pode «penetrar» em terreno proibido.

Curioso, é notar-se que na avenida marginal jamais se viu um guarda da PSP de giro permanente. Daí, a proliferação, o abuso e a anarquia, de tudo quanto se lá passa.

É necessário obstruir-se de imediato a entrada pela rampa da Rua 23, bem como destacar para a avenida marginal agentes da PSP de dia e de noite para evitar os abusos e tentar salvar o bom nome de Espinho.

Caso contrário...

À procura de soluções

□ ÁLVARO GRAÇA

O FMI (Fundo Monetário Internacional) continua em Lisboa a tentar a assinatura de um novo acordo com o nosso país. As perspectivas quanto ao grau de exigências, não são nada agradáveis. Eles, os do FMI, querem levar daqui a

Enquanto isso, o ministro das Finanças e do Plano deslocou-se a Bruxelas para negociar a entrada de Portugal na CEE. Do muito que lá se passou (ou terá passado) nada ou pouco transpirou para o exterior, tanto mais que à chegada a Lisboa, Ernâni Lopes nada disse aos jornalistas.

A propósito, houve quem ficasse agastado com o mutismo do ministro. Embora Ernâni Lopes tenha feito constar que nada diria à chegada ao aeroporto, a verdade é que não faltavam repórteres, na Portela, quando o avião ali aterrou. Mas palavra de rei não volta atrás.

Ainda em relação à CEE, o governo espanhol acolheu «muito favoravelmente» a proposta portuguesa de uma cimeira luso-espanhola a realizar brevemente em Madrid. No entanto, já existe o recelo por parte de «nuestros hermanos», de que Portugal venha a fazer demasiadas concessões à CEE nas negociações respeitantes aos períodos transitórios em matéria agrícola e de circulação de trabalhadores, o que a confirmar-se, prejudicaria as intenções do país vizinho.

Não é por falta de iniciativas que se tentam soluções para o nosso «caso» — para o caso deste país com poucos vinténs para se governar e nos obriga a nós, portugueses, a apertar cada vez mais o cintro. Claro que não são todos — porque nem todos trabalham no duro e nem todos se sujeitam a fazer sacrifícios. Há por aí muito malandro de costas ao alto que, não sabemos como, sorri perante a crise.

De onde «ele» vem, ninguém sabe...

A quem serve a calamidade do trânsito no litoral espinhense?

Tal como o «DE» frisou em tempo oportuno e, como de costume, se limitaram a «fazer vista grossa», o trânsito no litoral espinhense, nomeadamente no sector a norte da Rua 23, é simplesmente e calamitoso e a solicitar medidas urgentíssimas para se pôr termo àquele estado degradante e pouco recomendativo do slogan: «visite Espinho, Rainha da Costa Verde».

Com efeito, as cancelas da Rua 7, oxalá nos enganemos, serão ainda motivo para qualquer tragédia, para os seus ingénuos utentes, uma vez que o trânsito a poente da via férrea é simplesmente assustador e ainda há dias se ia dando essa mesma tragédia, que prevíamos, e que infelizmente não quisera «ouvir» o «DE».

O viaduto norte, pelas suas características, é meio prático de acesso à chamada zona turística

de Espinho, tornando possível autênticas avalanches de viaturas, mormente em fins-de-semana. Claro que, pela legislação desfazada actual, as cancelas da Rua 7 «transportam» igualmente largas centenas de veículos. Só que, num total desrespeito pelos sinais «stop» e outros, o embaraço no cruzamento das avenidas oito e Rua 7 é de tal ordem que as viaturas que descem a Rua 7 param sobre a via férrea, por total congestionamento na parte inferior e sem espaço vago para mais um carro. Há dias, dizíamos, as cancelas fecharam e a linha pejada de automóveis e o comboio a avançar vindo da estação!!!

Valeu toda e qualquer manobra de emergência, perante os olhares estupefactos dos transeuntes apeados, a tentar remediar o mal de qualquer maneira!!!

Como o «DE» citou em devido tempo, e era bom que os responsáveis pela Comissão de Trânsito espinhense revissem o processo com a pertinência que o caso impõe, as cancelas e a própria Rua 7, terão de ser apenas para escoamento de trânsito vindo do litoral espinhense. Desembaraço total para sair quando as condições de tráfego ferroviário o permitam.

Ao mesmo tempo, recordamos que, das cancelas da Rua 7 para

sul, até à estação do Caminho-de-Ferro, não devia ser permitido, em caso algum, aparcamento de ambos os lados da faixa de rodagem, excepto, naturalmente, os situados na parte leste, sobre o passeio.

Impõem-se, como é natural, a presença de agentes da PSP fixos, em locais estratégicos, vigiando, orientando e prestando esclarecimentos aos utentes de viaturas, quanto a possíveis locais de estacionamento, para evitar a anarquia reinante que a ninguém serve, antes pode, em última instância, redundar em tragédia que a ninguém interessa e a todo o custo deve ser evitada. Espinho, é uma erra de turismo com responsabilidades a nível internacional, e não uma terriola qualquer que regista no dia da sua romaria o tal movimento desusado.

Que as autoridades locais se convençam disto mesmo e ajam em perfeita consonância com os seus pergaminhos.

A presença da PSP impõe-se nos locais estratégicos, permanentemente, como acontece às portas dos bancos ou outros locais que há que proteger. Se a PSP não tiver efectivos suficientes, que venham reforços de outros postos. Espinho não pode sair prejudicado por qualquer factor menos convincente.

Momento
político

garantia de que a «factura» será paga dentro dos prazos estipulados pelo acordo. Sem isso, nada feito.

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º — Telef. 721975

Ronda pelas colectividades

Rancho Juvenil de Espinho

Pôr o grupo «à altura»: a aposta

«O meu cargo no rancho? Sou tudo, tudo menos... director de ambiente...»

— Director de ambiente?! — estranhámos.

«Sim. Refiro-me à D. Nini. Ela consegue dar um certo ambiente ao grupo...»

— É então o seu braço direito?

«Sim, direito e esquerdo também...»

Foi um pouco assim o diálogo com Manuel António Gomes da Silva (que todos conhecem por «Sansebas»), a propósito do Rancho Juvenil de Espinho. Fundado há 5 anos a esta parte para fazer festas em benefício das obras do salão paroquial de Espinho e «nunca com a intenção de lhe dar continuidade», acabou por se juntar à «família folclórica concelhia», que conta já com 12 grupos. Doze grupos que, para «Sansebas», até poderiam ser 20.

«Uma terra é grande quantos mais clubes e associações diversas tiver. Partindo do princípio que essas colectividades não se atropelam umas às outras, que, portanto, há uma rivalidade sã, então em vez de 12 poderiam existir 20 ranchos, que isso não afectava nada. É positivo para o folclore esta proliferação de ranchos até porque, se só existissem um ou dois, muita malta que gosta de dançar, não o podia fazer».

Mas regressemos ao caso concreto do Rancho Juvenil de Espinho que é o segundo (o outro existiu por volta de 1926, tendo sido criado pelo maestro Fausto Neves) ou o terceiro, porque, actualmente, o Orfeão de Espinho tem uma célula precisamente com a designação de Rancho Juvenil de Espinho.

Aliás, em torno destes nomes houve, em tempos, alguma polémica, que Sansebas considera «ultrapassada». Polémica que talvez possa ser melhor entendida se fizermos o regresso às origens do Rancho Juvenil de Espinho de «Sansebas».

Acabados os cortejos para o salão paroquial, «começaram a dizer que era uma pena acabar com o rancho. Naquela altura estava a pensar-se em reerguer o Orfeão de Espinho e, então, cheguei a pensar em levar o rancho para lá. Isso não aconteceu, por diversos motivos já muito falados, mas o grupo também não acabou».

Não acabou, nem alterou o nome. A célula do Orfeão não abdicou também do baptismo. Ambos reivindicavam serem os sucessores do Rancho Juvenil de Espinho de 1926. Mas desta situação também não vem o mal ao mundo. O do Orfeão não está legalizado enquanto rancho, por ser parte integrante de uma colectividade. O de «Sansebas», também não. De resto, nem um nem outro são conhecidos pelo nome próprio: um é «rancho do Orfeão»; o outro, «o rancho de Sansebas».

Acresce que ambos estão impossibilitados, também, de se inscreverem na Federação do Folclore Português. Os dois dedicam-se às danças e cantares vareiros, mas nenhum pratica o «puro folclore vareiro».

«O que nós cantamos e dançamos não é folclore puro, a partir do momento em que se sabe o nome dos autores das músicas e das letras», explica «Sansebas».

«Folclore é o anonimato das cantigas que o povo traz através dos séculos. O que nós cantamos são canções da beira-mar. As cantigas da beira-mar apareceram de músicas que Fausto Neves criou e de algumas que eu próprio tenho criado. Para explicar melhor, diria que um vira, uma chula, um malhão são folclore mas podem-se é criar novos viras, chulas, e malhões, que já não são folclore puro».

«De qualquer modo — prossegue «Sansebas» — nós não temos a pretensão de praticar um folclore vareiro puro. A nossa pretensão é, unicamente, cantar colsas de Espinho, onde quer que seja, evidentemente sem perder a raiz folclórica. E ela pode ser encontrada em muitos aspectos, por exemplo, não admitindo instrumentos a não ser os do verdadeiro folclore. E isso temos feito».

Claro que «Sansebas» não é homem para objectivos tão modestos. O facto de ser viajante, só parando em Espinho ao fim-de-semana, dificulta-lhe a ideia de pôr o grupo «à altura» — grupo que, de entre as suas inúmeras actividades extraprofissionais, é para ele, a mais querida.

«Sansebas» quer manter o Rancho Juvenil fundamentalmente com o carácter de grupo de danças e cantares da beira-mar, mas gostaria que «amanhã pudéssemos criar uma mela dúzila de números do folclore puro».

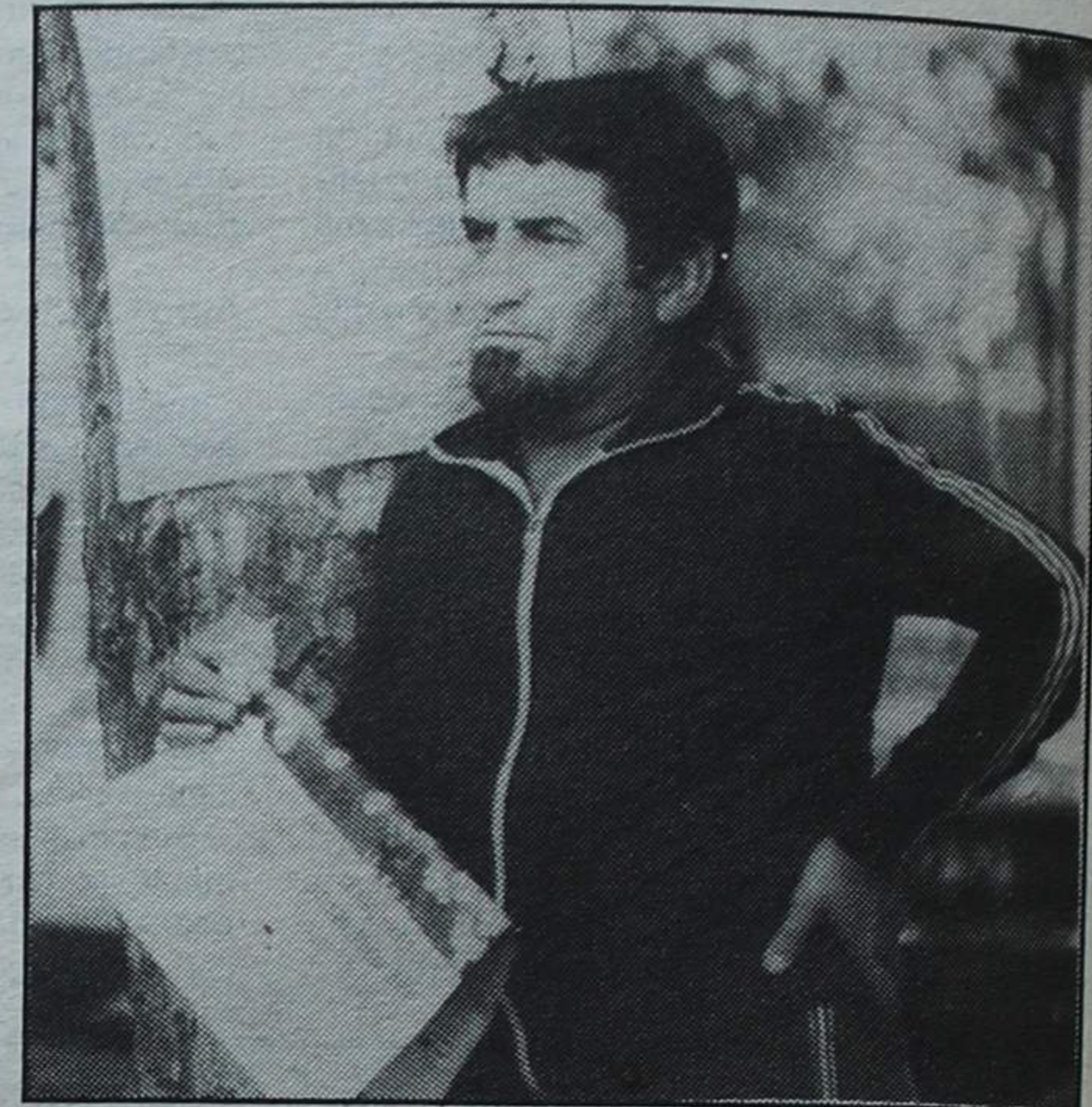
Por falar em folclore puro, diga-se que «Sansebas» acha que, Espinho ainda não tem um grupo verdadeiramente folclórico do tipo vareiro. Mas esclarece: «Há quem tenha o arrojo de dizer que Espinho não tem folclore. Isso está mal. De facto, as danças que nós interpretamos não são folclore mas Espinho, mesmo antes de nascer, estava numa zona que tinha folclore. E quanto a mim, esse folclore é o de Ovar».

No campo do folclore campesino (o chamado folclore das terras da Feira), «Sansebas», acha que há já em Espinho grupos que verdadeiramente o praticam: casos dos ranchos «Semente», Nossa Senhora dos Altos Céus e «Recordar é viver».

Voltando ao interior do «seu» Rancho Juvenil, de 35 elementos, «Sansebas», interrogado sobre a designação «oficial» do seu cargo, dispara:

«Sou tudo, tudo menos... director de ambiente...»

Director de ambiente? «Sansebas» explica: «Sim, refiro-me à D. Nini. Ela consegue dar um certo ambiente ao grupo». Grupo que é constituído à base de juventude (como o próprio nome indica) que, «hoje em dia, está muito difícil. Às vezes tenho dificuldades em orientá-los, porque um moço de 15 anos já tem uma opinião muito própria e, em certas situações, é preciso pôr água na fervura. E é a D. Nini quem o faz. Se não fosse ela, o rancho já teria acabado. Mas



«Sansebas», o homem-tudo no Rancho Juvenil, acha positiva a proliferação de grupos folclóricos no concelho (foto A. Pereira)

ela dá também outro tipo de colaboração e muitas vezes chega-mos a conferenciar sobre este ou aquele aspecto».

«Ela é o meu braço direito», diz a uma pergunta nossa. E emenda, dentro do espírito de boa disposição que tem (quase) sempre presente: «... É o meu braço direito e o meu braço esquerdo...»

J.G.J.

TERRENOS E CASAS

Vende-se terreno para construção. Vendem-se também casas, igualmente com terreno. Falar c/Rosa da Buraca, Relva, Paramos, todos os dias úteis a partir das 19.30 horas.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:

— BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

FINS-DE-SEMANA ABERTO
ATÉ ÀS 4 HORAS
DA MADRUGADA



Av. 24, n.º 697 — Telef. 720665
4500 ESPINHO

PISCINAS SOLVERDE

EXPLORAÇÃO DO BAR

ACEITAM-SE PROPOSTAS
PARA
A EXPLORAÇÃO DO BAR

Para informações,
contactar os escritórios
do Casino Solverde
Telefone 720238

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO



FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
— Orçamentos grátis —

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

«Verão quente» no Sp. Espinho

Novo vazio directivo

Tida como uma «bomba», a notícia da demissão em bloco da direcção do Sporting de Espinho não constitui, para os mais bem informados, uma grande surpresa.

Na verdade, entre o elenco directivo parecia existir — pelo que transparecia — um certo mal-estar. Disso o comunicado que anuncia a demissão (ler ao lado) levanta o véu, referindo como causa do abandono «a situação decorrente do pedido de demissão de vários directores em sectores nevrálgicos, tais como departamento de futebol e manutenção de instalações desportivas». De facto, na reunião de segunda-feira — aquela aonde se decidiu a demissão em bloco —

dr. José Mendes e Higínio Padrão haviam posto os seus lugares na mesa, precisamente os de director do departamento de futebol e o das obras, respectivamente.

Porquê essas demissões? — as interrogações que se põem, cujas respostas entram no cerne da questão. E o cerne da questão é este: havia uma falta de cooperação por parte de alguns directores, nomeadamente do presidente do clube, José Fonseca. Segundo soubemos, raramente aparecia às reuniões da direcção e, nas frequentes entrevistas na sua qualidade do clube, confundia as suas funções com as da Câmara, na qual foi presidente e é agora, vereador, nomeadamente no que respeita ao com-

plexo desportivo municipal. Particularmente criticado por colegas de direcção, era-o por atacar o sócio benemérito do clube Manuel Violas.

A par disso, o clube estava a ficar em situação financeira delicada, porque certas «portas endinheiradas» se estavam a fechar, precisamente — pelo que apurámos — devido às posições do presidente.

«Se a situação continuasse como estava, o Sp. de Espinho não pagaria a ninguém. Seria a degradação absoluta do clube, que entraria no «charco», disse-nos uma das fontes contactadas.

Nos bastidores, fala-se já em nomes para timoneiro da «nau»

espinhense. Claro que, consoante consta do comunicado, segue-se um processo moroso que vai desde a informação oficial do facto ao presidente da Assembleia Geral até à convocação de eleições. De qualquer modo, um dos nomes mais insistentemente aventados é o do dr. «Lito» Gomes de Almeida, que já foi presidente do clube quando este subiu pela primeira vez ao escalão primodivisionário do futebol português.

O comunicado

O comunicado emitido é o seguinte:

«Reunida a Direcção do Sporting Clube de Espinho, em 25-7-83, e perante a actual situação decorrente do pedido de demissão de vários directores em sectores nevrálgicos, tais como departamento de futebol e manutenção de instalações desportivas, ficou acordado por unanimidade:

«1 — Dar conhecimento à massa associativa deste clube que a actual Direcção do Sporting Clube de Espinho se encontra impossibilitada de prosseguir com o seu actual mandato, pelo que se anuncia a sua demissão em bloco;

«2 — Propor ao Ex.mo Presidente da Assembleia Geral do clube que, no mais curto espaço de tempo, convoque a Assembleia Geral de sócios, a fim de ser encontrada solução para esta crise directiva;

«3 — Assegurar a toda a massa associativa que o actual elenco directivo, embora demissionário, assumirá a manutenção normal da vida do clube

LEO CLUBE DE ESPINHO

E

LIONS CLUBE DE ESPINHO

AGRADECIMENTO

Vimos por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do nosso companheiro Leo **CARLOS MANUEL FERREIRA GUEDES** bem como àqueles que, de qualquer modo, nos acompanharam neste doloroso acto e comunicar que a Missa do 7.º dia, pela sua alma, se realiza, amanhã, sexta-feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Casos

Carteiristas mal sucedidos

Dois carteiristas foram apanhados, dia 25, pelas 17.40 horas, na estação do caminho-de-ferro da Linha do Norte, quando furtavam a carteira do bolso traseiro das calças de António Valente da Fonseca, de 70 anos, casado, morador em Ovar.

António Ferreira de Sousa, de 60 anos, casado, sem profissão e com residência eventual no Porto era o Carteirista de serviço; Guilherme Vieira, de 38 anos, solteiro, de Ermesinde, ajudava. A ambos a PSP «pôs a luva», remetendo-os ao JIC de Gaia.

— Condução sem carta foi motivo para a captura de Rui Vargues Duarte Calção, de 16 anos, estudante, da Rua 16, n.º 483. O Rui seguia ao volante do veículo AL-55-80, pelas 13.10 horas do dia 24 sem o título que habilita a conduzir.

— Por uso indevido de uniforme militar, que veio a confessar ser furtado, foi capturado, pela PSP, Geraldo António dos Santos, de 25 anos, solteiro, sem profissão e com residência em Macinhata do Vouga, Águeda.

O candidato a tropa, encontrava-se junto às escadas da Repartição de Finanças, aqui por baixo do «DE», no passado dia 22, pelas 19.30 horas.

TRÊS ACIDENTES

Nesta semana, mais três acidentes a registar. Todos eles envolvendo veículos de duas rodas. Nada de admirar, já.

— Dia 18, pelas 8.45 horas, no cruzamento das ruas 16 e 23, embateram o veículo motorizado 4 VFR-92-26 conduzido por António Pereira da Silva, de 42 anos, casado, metalúrgico,

residente em Nogueira da Regedoura e o veículo ligeiro de passageiros de aluguer, matrícula AF-47-27, conduzido por Francisco José de Sá Fonseca, de 62 anos, solteiro, taxista, morador no Largo da Graciosa, nesta cidade. Para além de danos materiais em ambas as viaturas, resultaram ferimentos no ciclomotorista: escoriações na mão direita e no joelho esquerdo. Depois de assistido no hospital local, regressou à sua residência;

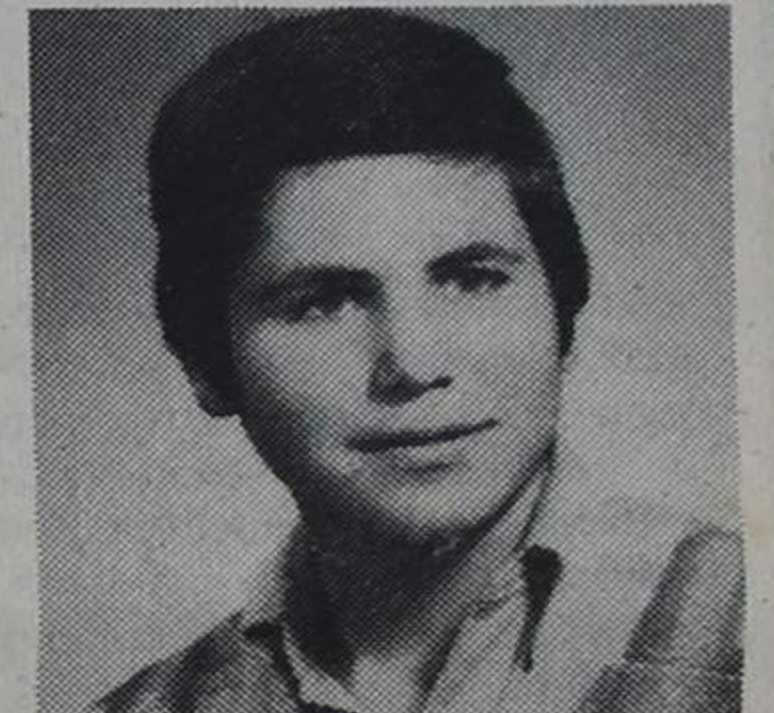
— Dia 20, pelas 18 horas, no cruzamento das ruas 20 e 25, colidiram o velocípede com motor 1 ESP-30-94, tripulado por António Pinto da Silva, de 53 anos, casado, reformado, morador em Loureiro, Silvalde; e o motociclo LS-81-50, guiado por Belmiro Pereira, de 23 anos, casado, funcionário hospitalar, morador na Rua 16, n.º 241. Há somente a registar ligeiros danos na moto bem como escoriações na mão e pé esquerdo do seu condutor.

— Dia 22, pelas 21.50 horas, na Av. João de Deus, os velocípedes com motor 1 ESP-88-31 e 1 ESP 85-08, tripulados, respectivamente, por Carlos Alberto Ribeiro, de 28 anos, casado, operador, da Lavoura, Paramos, e José Augusto Pinho, de 20 anos, solteiro, trolha, de Covelos, Silvalde, também colidiram. Houve danos nos dois ciclomotores e ferimentos na pendura do segundo, Maria do Carmo Pereira Silva, de 16 anos, solteira, doméstica, dos Covelos, Silvalde.

ACIDENTE EM MIRAMAR CEIFA UMA VIDA

Dois ligeiros e uma carrinha de carga, foram os veículos envolvidos num acidente ocorrido no passado

sábado, dia 23, pouco antes das 4 horas da manhã, em Miramar. Numa das viaturas seguia Carlos Manuel Ferreira Guedes — jovem bem conhecido pelos espinhenses — de 22 anos, solteiro, farmacêutico, residente na Rua 32, 255, nesta cidade, vindo a encontrar morte imediata durante o sinistro.



Este o jovem morto no sinistro ocorrido em Miramar, no passado sábado, dia 22. Carlos Manuel Ferreira Guedes, tinha 22 anos e era farmacêutico nesta cidade.

No entanto, para além do inditoso Carlos Guedes, o condutor da carrinha — HP-69-56 — Abel Nunes Ferreira Pedrosa, de 27 anos, morador em Vila de Gaia; o condutor do carro onde seguia o Guedes, Horácio Ribeiro Monteiro, de 23 anos, morador em Espinho e um dos ocupantes do segundo veículo ligeiro — TM-99-02 —, José Alves de Sousa, de 23 anos, também residente em Espinho, viriam a sofrer ferimentos ligeiros. Depois de tratados no Hospital de Gaia, tiveram «alta» e regressaram a casa.

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877. Telef. 722210-720805 — ESPINHO.

Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA — Médicos dentistas. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. VIEIRA DA CRUZ — Médico. Clínica geral. Às 5.as-feiras à tarde. Telef. 724401. Marcações todos os dias a partir das 16 horas.

Compras

TV P/B. Até 2 c. 723619, das 19 às 20 h.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, n.º 583 — r/c. Telefone: 720584 — ESPINHO.

Empregos

CABELEIREIRA PROFISIONAL — Precisa Salão Capricho, Avenida 24, n.º 741, 1.º andar. Telef. 723160, em Espinho.

Aluguéis

ALGARVE — VILAMOURA — Aluga-se apartamento para 8 pessoas totalmente equipado. Telef. 720581.

CASA OU ANDAR — Em Espinho. Casal s/ filhos pretende alugar. Paga renda actualizada a combinar. Carta ao n.º 7318, ap. 39, 4501 ESPINHO.

Trespases

PASSAM-SE SERRALHARIA E PICHELARIA. Motivo doença. Contactar: Fernando Rodrigues Lima — Telef. 721739.

Vendas

TERRENO EM SILVALDE — Souto. C/ 3 frentes com área de 13.000 m. Tratar c/ Domingos Pinto — Rua 66, n.º 235 — ESPINHO ou pelo telef.: 72 32 62, (p. f.).

VENDE-SE OU PASSA-SE — Bar-restaurant, com moradia, por motivo de doença, em Espinho. Contactar pelo telefone, 721875 — ESPINHO.

VIVENDA NOVA — C/ 3 quartos grandes, cozinha, sala grande c/ fogão, 2 WC, jardim, garagem anexos c/ 2 quartos e WC, a 5 minutos de Espinho. Terrenos — a 3 km de Espinho. Tratar pelo telefone, 720997.

Classificados

CASA DE HABITAÇÃO — Na Praia de Paramos, com 2 quartos, sala comum, cozinha, WC e anexos. Contactar com António José Fim, pelo telefone, 722004.

TERRENO — 1 lote c/ cerca de 300 m² p/ casa legal de r/ chão e andar, sito em Gulhe — Silvalde. Contactar pelo telefone, 723630.

MORADIA — Em Espinho. Independente. Duas frentes. Um piso. 3 quartos. Boa marquise. Quintal. Jardim. Vende-se melhor oferta. Carta ao n.º 7317, apartado 39, 4501 ESPINHO.

Pessoais

NASCIMENTOS

No dia 15, Hugo Miguel, filho de Joaquim Oliveira Graça e de Olívia Coelho Granja, no Bloco O, entrada 1, 1.º esquerdo, Ponte de Anta — Espinho; no dia 16, Daniela, filha de Miguel Pinto de Oliveira e de Maria Gorete Gomes Correia da Silva Oliveira, na Rua 62, n.º 742-4.º direito, Espinho; no dia 17, Sandro Miguel, filho de Domingos Pinto da Silva e de Paula Fernanda Correia, no Bloco P, entrada 3, 3.º direito, Ponte de Anta — Anta; no dia 19, Hélder Daniel, filho de Carlos Alberto dos Santos Moura e de Maria Albertina Pinho Carvalho, Travessa do Souto, em Guetim; no dia 21, Sílvia, filha de António Baptista Monteiro e de Maria Fernanda de Oliveira, na Rua da Idanha, em Anta; no dia 21, Alexandre Filipe, filho de Joaquim da Silva Cameiro e de Maria da Conceição Campos Rodrigues, na Rua 45, n.º 1595, em Espinho.

CASAMENTOS

No dia 16, António dos Reis Ferreira Pais, de 28 anos e Maria do Rosário da Silva Maia, de 21 anos, em Grijo; no dia 17, António da Silva Duarte, de 27 anos e Maria Arminda Gomes de Sousa, de 25 anos, Anta; no dia 17, Joaquim Félix da Rocha Ferreira, de 23 anos e Maria da Graça da Silva Martins, de 23 anos, em Espinho.

ÓBITOS

Maria Amélia Alves da Silva, de 77 anos, viúva, faleceu no Lugar da Corredoura, em Paramos, no dia 18; Deolinda de Oliveira, de 92 anos, viúva, Lugar da Gruta da Lomba, em Guetim, no dia 18; António Fernando Rodrigues da Silva Couto, de 51 anos, na Rua 20, n.º 1436, 3.º direito, em Espinho, no dia 21; Losmélia Figueiredo Lopes, de 36 anos, casada, na Rua 3, n.º 470, em Espinho, no dia 22.

A primeira com vida na costa portuguesa

Aventuras e desventuras de uma foca com graça que deu fofoca em Cortegaça...

Era domingo. Um domingo como outro qualquer, o do passado dia 17. Estava um tempo encoberto. Contudo, fazia calor. Por isso, logo pela manhã a praia de Cortegaça estava com a «lotação esgotada». Barracas aqui, guarda-sóis ali, farnéis acolá,

Tinha a cabeça exactamente como a de um cão, possivelmente a afogar-se».

«Aquilo» era uma foca — a foca de que falámos na edição ante-

— em regiões frias mas talvez esta achasse muito «deliciosa» a nossa costa.

Mas o Vítor conta mais pormenores:

nós...». Daí a dificuldade de lhe deitar a «luva». Mas, «água mole em pedra dura...», o Vítor e os companheiros acabaram por apanhar o bichinho, pondo-lhe uma corda ao pescoço.

Mobilizaram os pescadores, que fizeram um «muro de rede», obrigando-a a subir ao extremo do areal. Aí «hospedada», a bichana acabaria provocando uma pequena «tempestade em copo de água», já que, fofoca daqui, fofoca dali (perdoe-se-nos o brasileiroismo), se dividiram as opiniões sobre se seria de devolver a foca ao mar ou entregá-la à Capitania do Porto do Douro. Optar-se-ia pela segunda hipótese.

«Chamámos, então, a Capitania, pelo telefone» — conta o Vítor. «Entretanto, começámos a deitar baldes de água à foca, para que ela não morresse».

Como é óbvio, a Capitania interessou-se pela foca. Contudo, para a transportar, mandou uma carrinha «4L»... Foi, então, necessário recorrer a uma viatura particular maior, que a acabaria levando para o aquário da Foz do Douro, no Porto. Diga-se, entretanto, que a bichana ia satisfeita da vida, fresca que nem uma alface, porque, com aquelas demoras todas, entendeu-se por bem chamar os Bombeiros que a deliciaram com umas mangueiradas de água.

Na Foz do Douro, a foca

fartou-se de brincar. Excedeu-se um bocado, diga-se de passagem, pois chegou a ferrar o dedo a um guarda do aquário, mandando-o para o hospital. Mas nada de preocupante.

Agora, a foca que alimenta estas linhas — a primeira de perfeita e feliz saúde que as costas portuguesas vêem — está no aquário Vasco da Gama, em Lisboa, para onde foi heltransportada. Deve estar satisfeítíssima com as condições de habitabilidade que ali dispõe, sem dúvida

melhores que as do aquário da Foz. Mas quem não parece muito satisfeito é o Vítor, bem como os seus companheiros, que esperavam ver recompensados os seus serviços com outra coisa que não fosse um mero registo da autoria do achado. «Se viesse algum...». Se viesse algum dinheiro, talvez até nem precisasse de, na próxima época balnear, voltar ao areal de Cortegaça para ganhar uns «cobres» como «anjo-da-guarda» dos banhistas...

□ JAIME GABRIEL DE JESUS



além um biquíni mais ousado, mais adiante um nadador-salvador, seguindo, atento, toda a movimentação areia-água-areia. Era o Vítor Manuel da Silva Campos, de 17 anos, estudante, que ali faz uns «cobres» como o «anjo-da-guarda» dos banhistas. De repente, algo desvia a atenção do Vítor. Ele próprio conta: «Estava na prala e vi aquilo. Ao princípio parecia um cão.

rior. Talvez empurrada com a corrente, ou com alguma tempestade no alto mar, saiu fora da sua rota. Depois, talvez à procura de peixe — andavam pescadores a tirar as redes —, numa luta pela «sobrevivência», foi atrás delas e os pescadores viram-na. Fez, entretanto, um desvio, parando junto ao paredão, nas rochas, o seu «habitat» predilecto.

As focas vivem — como se sabe

«Era uma foca adulta, com cerca de dois metros de comprimento. A dada altura deixou as rochas e voltou para a água — naturalmente por ver muita gente. Depois, foi para o outro lado do paredão e ali andava de um lado para outro. Parecia que estava a gozar...»

Parecia que estava a gozar e «tinha gestos agressivos, como que ladrava para

ALMOCE JANTE E CEIE

RESIDENCIAL PORTO 1.ª CLASSE

Angulos das Ruas 8 e 25

SNACK-BAR S. PEDRO

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE

Telefones: 720294-720391

ESPINHO

OVAR — ESMORIZ

Vendemos lotes de terreno p/ construção de moradias c/ água, luz e esgotos, junto à praia, ria e vila, desde 550 contos c/ entradas iniciais de 20%.

Trata:

ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA

Telef. 52443 — 3880 OVAR

VENDE-SE MORADIA NOVA A ESTREAR

Em Valadares — Rua Nova do Crasto — 4 frentes e de gaveto: 3 quartos (um c/ banho privativo e dois c/ roupeiros) + banhos, escritório, sala comum c/ fogão, cozinha c/ armários, alpendre, garagem, lavanderia e jardim. Preço: 7.000 contos.

Contactar telef. 7622078 — dias úteis.

INSTALAÇÕES FABRIS VENDEM-SE

— Próprias para o Ramo Automóvel, servindo para outros
— 600 m² de área coberta
— 4,5 m de pé-direito
— 2650 m² de terreno
— Têm habitação e bons anexos
— Bem localizadas
— Zona de Espinho

Mostra e trata J. COUTO

Telef. 724236 (horas de expediente) } Rede do Porto
Telef. 7644106 (das 21 às 08 horas)

SENHORES CAPITALISTAS — BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDEM-SE EM RIOMEÃO VILA DA FEIRA,

em zona privilegiada e junto a importante rede viária e por motivo de partilhas 2 prédios assim descritos:

1 terreno plano com a área de 11.378 metros quadrados, com frente para 2 ruas e com fundos aprox. de 50 metros, e em óptimo local próprio para o loteamento ou grande indústria.

1 Prédio antigo em regular estado de conservação e com duas boas frentes, sendo uma frente à estrada principal de Riomeão-Vila da Feira e com a área de 5.476 metros quadrados.

(Mostra o Sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos-Espinho-Tel. 722048 — Telefonar das 9.30 às 14 horas, a partir do dia 1 a 10 de Agosto)

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex

Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX